

DIFENDETEVI...



DALLA SIFILIDE E DALLE SUE
ORRIBILI CONSEGUENZE PURI-
FICANDO IL SANGUE CON IL

“Galenogal”

Chi usa il mio ENO?



Non confonda! Il "SAL DE FRUCTA"
ENO è l'unico vero "Sal de Fruta". Da 70
anni i medici di tutto il mondo lo prendono
e lo consigliano.

in alto mare



LA NAUFRAGA — Un uomo in mare... Un uomo in
mare!

L'UOMO DELLA NAVE — Dov'è?

LA NAUFRAGA — No, vorrei che me lo buttassero!

pagina di diario

Teri sera venuto trovare zio moglie, suo vecchietto, con invalido sotto le erbe. I bambini chiedono: nonno, hai portato dei? Lui risposto con viso raggiante:

Mucchia dolci, guardate qui, adesso fucio e dore ho. Posato pacco sul tavolo, svolto con precezzio, mostrato bellissima macchina nichelata fare caffè.

Zio ha detto: Ultimo ritrovato leggiosità mezza, fa caffè meraviglioso, mai assaggiato niente simile in vita vostra. Zio guardatosi intorno, ha detto: Dov'è presso luci elettrici? Mia moglie ha detto: Non voglio porcherie in cuore pranzo, andiamo nello studio. Andati nel mio studio.

Ragazzino ha sgombrato seruia, messo per terra libri, lime, e la mao, partecipare, io ho protestato, ne uno ha dato aspetto. Zio ha cominciato smontare macchinetta, ha detto: Qui si mette il caffè, qui l'acqua, si riavvia stretto, si infila la spina, si aspetta dieci minuti, quando fischia significa è il momento di togliere corrente. Caffè pronto, gusto squisito, aroma delizioso, risparmio tempo danaro, progresso e davvero cosa meravigliosa.

Io ho detto: Proviamo subito! Mia moglie ha detto: Non hai portato il caffè? Zio serioso ha detto: Dov'è portare pure il caffè? Mia moglie ha detto: Non ce n'è un chico in casa, ora è tardi, i negozi sono chiusi.

Zio ha detto: Sempre i soliti imprudenti, manche un grano di caffè in casa, basta, adesso torna a spiegare tutto, tu stai attento: qui il caffè, qui l'acqua, s'infila la spina, quando fischia vuol dire che è pronto, si toglie la spina, poi il telefono domattina mi dirà ieri andata, sono sicuro mi ringrazierai.

Questa mattina tutti alzati ore sei, persino domestica, appena aperto droghiere mandato a comprare caffè, mia moglie fatto comprare il più caro, ha detto: Tanto per una volta mia si muore. Andati tutti in studio, io messo l'acqua, messo il caffè, avvilito la macchina, impossibile chiuderla. Tornato a svitare con troppa violenza, l'acqua è schizzata in faccia a mia moglie, lei ha detto: Non cominciare tuo solito, pare impossibile mai una buona. Messo altrettante, tornato a chiudere, infilato la spina, tutti aspettato, silenzio solenne. Passati cinque minuti, poi dieci, poi quindici, rumore. Ho tolto la spina, ho riaperto la macchina, ho detto: Non capisco cosa manca. Il ragazzino si è messo a ridere, ha detto: Pappa, ho fatto lo scherzo, ho tolto la corrente interrotto generale.

Ho dato forte scappo. Botta bambino, mia moglie arrabbiata, ha detto: Cosa c'entra bambino? Se bba, carabinieruccio — impossibile scherzare.

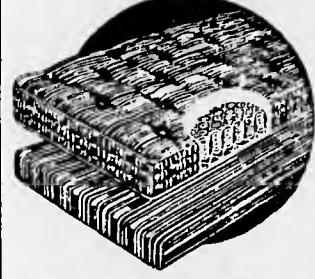
Bimbo corrente, riavvitato macchinetta e infilato spina terza volta, dopo pochi minuti cominciato a brontolare, mia moglie impaurita ha detto: Togli la spina, questo rumore non mi conviene, adesso se ci scoppia tutto, Io ho detto: Nodino zio ha spiegato bisogna aspettare che fischi, finché non fischia non tocconiente. Appena finito di dire si è inteso gran botto, macchinetta è saltata in due pezzi, schizzato frogi caffè bollente inondato la serivania, caduto sui piedi mia moglie, spruzzato fino sotto finestra la libreria la parete. Io precipitato acciappare macchinetta, rotte mani e dato urlò, mia moglie ha detto: Togliete la corrente, la serva ha detto: Manco togliere, valvole fulminate, luci non si accende più.

Mia moglie ha detto: Guarda qui, legno se l'avia tutto pieno belle, tappezzeria macchina, vetri libri via sporelli caffè, regalo di mio zio ridotto inservibile in dieci minuti, io mi piede scottato, è inutile non combini niente di buono. Ragazzino ha detto: Nonno è al telefono. Io sono andato al telefono. Lo zio ha detto: Beh come va, non mi ringraziate! Io ho ringraziato, la sera ha detto: Manevo la vergogna, dire queste parole, davanti a un'anima innocente.

Ho telefonato al illustratore di mobili, ho ordinato un pannello decorativo per coprire macchie di caffè sulla parete, ho comprato piumata per scottature. Alla sera ho portato lo zio al caffè al cinema e al cinema Park.

OTTO PEROTTO

**COLCHOARIA
"GUGLIELMETTE"**



**COLCHÕES ACOLCHOADOS
E TUDO QUE SE RELACIONE COM
CONFORTO PARA DORMIR**

Antonio Guglielmetti
RUA VICTORIA 847 - PHONE 4-4302

Spesso l'occasione fa l'uomo ladro, ma mol' o più
spesso è l'uomo che cerca l'occasione.

* * *

Il collezionista di francobolli è colui che, novantuno volte su cento, trascura di affrancare la corrispondenza.



Distribuidores:
CASA MASETTI
Seminario, 131

il PASQUINO Colonial

RAE AOS
SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILLUSTRADO

Proprietário
GATANIO CRISTALDI
Responsável
ANTONINO CARBONARO

ASSIGNATURAS S. PAULO
AUTARCHICA, anno ... 20\$
DEMOCRATICA, anno ... 50\$
LIBERAL, anno 150\$
COM DIREITO A ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$

ESCRITORIOS:
RUA DA LIBERDADE, 510
TEL. 2-6526

ANNO XXXIII ||| NÚMERO 1.525

S. Paulo, 2 Dezembro, 1939

NUMERO:
S. Paulo ... 200 réis
Outros Estados ... 300 réis



Ridi sempre pensando al comunito di guerra?

Macché! Penso alla infallibilità del milodologo acquisito nella Casa Oluegue!

Nota: A Casa Oluegue vende sómente relógios e está à Lad. Dr. Falcão, n. 73. Fones: 2-7271 - 2-7240

Variantes do Amar

Os estudiosos de fabulas, de lendas, de apólogos, os cultivadores do folclorê sabem como as fábulas nascem em pontos diversos do globo sem que entre uma e outra patrâ da fabula houvesse contactos. Em gênero, os symbolos são os mesmos. A história da loba que alimontou os fundadores de Roma encontrasse entre as lendas da antiga Índia, dâ em menino me contavam a historleta de que eram protagonistas o fogo, a agua e a hora, os quais prevendo o perigo de se perderem de vista reciprocamente, se deram contrasenhas.

— “En — disse a agua — encontarmesei lá onde virdes mofo,
meitas de erva, manchas verdes sobre as paredes e nevoeiro na planicie.
O fogó declarou:
— Se me perderdes de vista, proenrae-me lá onde virdes ramos
queimados e nuvenzinhas de fumo.
A hora, por sua vez, intervô:
— Não me percaes, porque a hora, noua vez perdida,
não se encontra mais.”

Pois bem: esta fabulazinha para uso dos meninos que vão entrar na vida, existe no Extremo Oriente, com pequenas variantes; adém do fogo e da agua, figura o cíume no logar da hora. E depois que os dois primeiros amigos estabeleceram as suas contrasenhas, o cíume conclui: — “Se queréis proenrae-me com a certeza de achar-me, proenrae-me lá onde existe o amor.”

O clume — disse um escriptor que costuma usar expressões tiradas da scienzia positiva — o clume não é mais do que o estado allotropico do amor, como o ozone não é mais do que o es-tado allotropico do oxigenio. Mas como o ozone tem uma molecula com um atomo a mais, assim o clume é um sentimento espantosamente mais intenso e desaggregador. Um germanica era ciumento da agua com que a sua amante lavava as mãos. Um outro, não queria que a mulher que elle amava tivesse no quanto retrato de um rei morto há mais de mil annos. Em uma comédia de Plauto, o ciumento obriga a sua mulher a não invocar, nas suas orações, os Deuses, mas somente as Densas.

Foi por cíume que os antigos christãos da Syria estabeleceram o uso de as mulheres se confessarem a outras mulheres. Um historiador narra que esta confissão entre pessoas do mesmo sexo, se praticava no antigo Peru e que o rei, não tendo um igual a quem se confessar, contava os seus peccados ao sol.

A senhora De Sablei tornou-se tão ciumenta do senhor De Montmorency, a ponto de lhe encarar o haver dançado, no Louvre, com as mais belas damas da

Corte.
— Que querias que eu fizesse? — disse, ten-

tudo defendesse, o senhor De Montmorency.

— Que dansasses somente com as mais feias, senhor, — respondem Madame Sablei, céga de colera.

O cíume quando se manifesta na forma mais intensa, quando não é somente vaidade ferida, crôe que seja uma verdadeira forma de envenenamento sentimental; de facto, os homens espantosamente cíumentos e loucamente enamorados, quando têm a certeza de ser enganados, tornam-se on os mais atrozes justicieros ou es-

mais cegos e indulgentes defensores da mulher infiel.

Contasse que um grande personagem de 700, regressando a casa, surpreendêra a mulher com um jovem, numa situação que não admittia duvidas interpretativas. O marido, naturalmente, desencadeou uma violenta scena de colera, invocando a sua dignidade ultrajada, ameaçando o intenso, injuriando a adúltera. Mas o intenso esperou que a ruiva do maciço iluminisse e, á primeira interrupção da borbacea, voltou-se para o ultrajado, com rosto sereno, em que transparecia certa melancolia, e disse-lhe:

— Eh! meu amigo! Bem se vê que me não estima mais. Acredita mais naquillo que lhe dizem os seus olhos do que naquillo que eu juro!

Mas o cíume não é somente um sentimento que tem per fundo o amor. Pode também ter per fundo a maternidade e então adquire uma tintura muito mais nobre e mais pura. A rainha Branca, mãe de S. Luiz, não somente vigiou a educação de seus filhos, mas aumentou ella mesma o primogenito.

Não permitia que o pequeno príncipe fosse amamentado senão por ella. Um dia foi atacada por uma febre violenta. Uma dama da corte, que amamentava o proprio filho, ofereceu os seios ao menino real, que nelles sugou avidamente. Pisando-lhe o acesso febril, a rainha Branca ordenou que lhe levassetem o príncipe seu filho, ao qual offereceu imediatamente de mamar. Diante a reensa da creteta, a rainha suspeitou da razão, tendo a dama da certe confessado. Então a rainha metteu um dedo na bochea do filho e lhe vomitou todo o leite que havia sugado. Momento de panico e espanto entre os presentes. A rainha explicou, justificando-se:

— Pretendereis que eu tolere que me tirem o título de Mãe, que me foi dado por Deus e pela natureza?

De certo que o cíume é entre os enamorados uma forma de energia, uma especie de corrente. Mas, como todas as correntes, se é usada a alta tensão, pode ser mortal, enquanto que, se usada com inteligencia e moderação, pode ter uma sa- ação vivificadora.

LUCIO RIDENTI

Para o Calor!



AS NOSSAS AFAMADAS
ROUPAS DE LINHO
PARA HOMENS
E RAPAZES

PREÇO FIXO

DIREITA 250-254

Posseggo un cane molto intelligente. Quando gli tiro un sasso, lui mica lo riucorre! Tanto che se ne fa del sasso?

* * *

La donna è l'algebra dell'amore.

Nessuno la capisce, ma gli esercizi, bene o male, si devono fare!

* * *

Lo scocciatore è un parassita dell'uomo normale, alle spese del quale rire disturbandolo, senza accorgersi che gli impedisce di disturbare terze persone.

Per vestire
veramente bene
i bambini:

Alla Città di Firenze

salvo per miracolo

Il figlio del Gran Kan, che a parte tutto ed esclusi i presenti, era una bella europea, così cominciò a torturare il povero prigioniero.

— Tu sai bene, per esperienza altrui cosa ti aspetta se non risponderai prontamente alle mie domande...

— La tortura e la morte! — sospirò il prigioniero.

— Certo, ma prima una conferenza con proiezioni sulla struttura geofisica del sottosuolo in rapporto alle macchie solari.

— Pietà, signore!... Cercherò di far bene!

— E allora, poiché ti dichiari così volenterosa, dimmi com'è che i forzati riescono ad ottenere la libertà!...

— ... Sforzandosi,

— Benissimo cioè... mia madre Piden. E quand'è che i loro sforzi, pur essendo giganteschi, ci appaiono effettivamente piccolissimi?...

— Quando rimangono i... mi dì!

— E bravino l'istruitino! — ribattezzò il figlio del Gran Kan.

— Ma non saprai certo spiegarmi perché certe donne — a differenza di molte — non rinsegnano a capirle!...

— Io, le donne... veramente... ballerò impressionatissimo il prigioniero.

— Non le capisci, vero? Non le hai mai capite!... È questo che volevi dir? E perché mai, di grazia?

— Si potranno capire le donne... letteralmente!

— Ben detto. E quali sono gli animali che per averli occorre mandarli via?

— Gli... mani... Come avete detto?

— Non ripeto!... Presto, rispondi!

— Gli animali che costituiscono la selvaggina, perché farli vivere... bisogna cuciarli!

— Maledizione! tu sventi ogni mio piano!... Non vuoi dunque morire, eh, non vuoi?... — urlò il figlio del Gran Kan, al colmo dell'ira.

— Nossignore, non vorrei — borbotto il prigioniero con tono seccato.

— Ebbene, vi pondi a questa

ultima domanda e sarai libero; con quale numero ti puoi coprire d'inverno?...

— Avete detto... co...prire?

— Sei in mio potere!... Avrai la tua pelle, miserabile!...

— Con qua...

— Sì, certo, con quale numero ti puoi coprire?... Forse ed dieci, il ventiquattro, il trenta?... No, e allora?...

E il figlio del Gran Kan si apprestava a mollare uno dei suoi formidabili colpi sul gong della morte, allorché...

— COLA TREI... COLA TREI... urlò con voce strozzata il prigioniero, prima di svenire.

Sventato, sì, ma salvato...

GIUFA' TERZO



riposo tranquillo

Il cav. Girolami, prima d'andare a letto, staccò il ricevitore del telefono e compose un numero.

— Pronti? — domandò. — Parlo con la caserma dei vigili del fuoco?

Rassicurato che non aveva sbagliato numero, il cav. Girolamo continuò:

— "Ecco, io, ora, me ne vado a dormire. Nel mio appartamento non è scoppiato nessun incendio, né credo, in tutto il palazzo ci sia pericolo alcuno che scoppi un incendio. Per me potete stare tranquilli. Non preoccupatevi affatto..."

— Ma se non è scoppiato nessun incendio, se nel vostro appartamento non c'è pericolo di incendio — urlò al microfono, concitatamente, una voce — perché telefonate?

— Non v'adirate — rispose con calma il cav. Girolami — non v'adirate, lasciatemi spiegare. Telefono per tranquillizzarvi, qualcuno di voi avrebbe potuto pensare che nel mio appartamento fosse scoppiato un incendio, un falso allarme, uno scherzo di cattivo genere, un equivoco, non ci sa mai... Magari tutti facessero come me, quanto lavoro immobile vi sarebbe risparmiato...

— Ma andate al diavolo!...

— Beh!, prendetela come volete, io ho fatto il mio dovere, ho la coscienza serena; posso andare a letto tranquillo.

PLACIDINO

I D E A

?

R. 15 de Novembro, 49

FONE: 2-5994
S. PAULO

connivenza inconfessabile

E insisti! Certe pubblicità dovrebbero essere assolutamente proibite. Esse costituiscono un vero attentato al benessere dell'integerrimo cittadino il quale paga regolarmente e silenziosamente le sue tasse. Io ho già denunciato questo scorno una volta e non mi risulta che siano stati ancora presi tempestivi provvedimenti. Ora presento una secon-

la reclame bisogna saperla fare

Nel punto più frequentato della strada, fra le vetrine illuminate e nel via vai di una folla minuta e frettolosa, c'erano sul marciapiede un venditore ambulante di cravatte nella valigia di fibra, un venditore di pettini i quali resistevano a fortissimi colpi di martello ch'egli stesso dava per incoraggiare i passanti a conoscerli, quasi che sussisse pettinarsi con una violenza inaudita; e due carrettini di libri con due venditori: uno magro, distinto, con faccia sentimentale; l'altro grasso. Il magro se ne stava in piedi e passeggiava davanti al proprio carretto, stroficiandosi nervosamente le mani infreddolate e dandosi quasi l'aria di non esser lui il venditore.

Il grasso — in maniche di canotta, con una gran pancia e una faccia lustra e rubiconda con la quale avrebbe potuto vendere indifferentemente libri, o fritelle, o coccomeri — se ne stava seduto su un panchetto piegato al proprio carretto e mangiava placidamente una gnocca con qualcosa dentro.

— *'A Ché!* — chiamava ogni tanto il grassone rivolto al magro,

Ma si vedeva che questa famigliarità grossolana irritava il magro, il quale fingeva di non udire il proprio nome già ridotto da Francesco à Cheiro e dal grassone ridotto a un semplice *"a Che!"*

Più in basso di così non potevo scendere — diceva il magro a una signora che sfogliava qualche libro — sono sul marciapiede. E sogghignava amaramente di questo facile gioco di parole.

La signora esaminò qualche copertina, e poi s'allontanò senza comprare.

— *'A Ché!* — faceva il grassone — i libri non si vendono così; bisogna fare l'articolo.

E a una recluta di canapagna, che s'era avvicinata al suo carretto e aveva preso a caso una *Divina Commedia*, disse:

— E' la storia d'uno che va all'*Inferno* e vede donne nude. In tutte le posizioni. Guardate le figure.

Il soldato sfogliò, pagò e si portò via il libro.

— *'A Ché!* — disse il grassone strizzando l'occhio.

Il magro alzò le spalle scettico-

da partecolareggianti denuncia, dopodiché se le autorità costituite non avranno provveduto, tirerò fuori le *briseole* che ho nel mio giaccone e chi salta, salta.

Ed eccomi ai particolareggianti fatti. Passo per una strada e vedo appeso al muro un cartello. Vi era raffigurato un signore dall'aspetto allegro e sorridente. Era la vera fotografia della felicità! Sotto una breve dicitura: "E' felice perché usa scarpette aeroplano da bombardamento".

Quel giorno ero triste. Una melancolia sorda pesava sui miei nervi. Mi diressi di corsa verso quel negozio.

Un giovane mi si fece incontro.

— Desiderate? — chiese.

— E' vostro — dissi io — quel cartello?

E con la mano lo indicai.

— Certamente, signore — mi rispose il commesso — è nostro.

— E perché — chiesi io per essere certo del fatto mio — quel signore è felice?

— Perché — mi dichiarò il commesso — usa scarpette aeroplano da bombardamento!

— Se ne deve dedurre — oservai allora, per essere sempre più tranquillo — che usando scarpette aeroplano da bombardamento si è felici!

Indiscretamente, signore.

Bene, datemene un paio.

Le eadai, uscii e cominciai a passeggiare attendendo il lieto evento o, come chi dicesse, la felicità. Passarono mezz'ora, senza nessun risultato. "Forse" — mi dissi — "me n'ero non mi sono accorto di calzare scarpette aeroplano da bombardamento. Continuiamo".

Continuai. Per mezza ora, per cinque ore. Avevo i piedi gonfi ma non ero felice. Anzi alle torture morali si erano aggiunte ora le torture fisiche dovute ai piedi gonfi.

Tornai al negozio.

— Siete certo — chiesi al commesso — che queste scarpette siano veramente scarpette aeroplano da bombardamento?

— Certamente, signore.

— E allora — sbottai — come va che non sono felice? Come me lo spiegate?

— Ma... veramente... — borbotto il commesso.

— Ma, mi corri! — urlai — Questa è una truffa! Mi si restituiscano i soldi!

— Impossibile, signore.

— La vedremo — gridai. — A me un'autorità costituita!

L'Autorità costituita venne, ma invece di darmi ragione mi invitò a circolare, il che mi lascia purtroppo supporre che tra l'Autorità costituita e la scarpetta aeroplano da bombardamento esista una inconfessabile connivenza. E ciò deve finire! E' una prevaricazione! Per ciò o si provvede o io mostro al mondo e alle scarpette aeroplano da bombardamento chi sono io! E' ora di provvedere no?!

CAPO D'AGLIO



Sim, coma á vontade; os prazeres da mesa não são vedados a quem gosa saúde.

Se, por ventura, surgir qualquer embaraço intestinal, faça, então, uso do Purgoleite.

Purgoleite, o pequeno comprimido de grande efeito.

PURGOLEITE

PASTURA-STUDIO

LABS. RAUL LEITE S/A.

la realtà romanzesca

LITHOBILIA

RENOVA-LHE OFIGADO
"ELEKEIROZ" S.A.
SÃO PAULO CAIXA 255

ragion per cui...



— Signora, vorrei chiedervi la mano di vostra figlia...
— Oh! Caro, finalmente!

— Solo adesso, mia buona signora, ho avuto le prove che vostra figlia è nel contempo scaltra ed una buona massaià economia: per fare le sue compre si reca sempre presso "A Incendiarla, esquina do barulho", dove, a prezzi di assoluta concorrenza, si può acquistare la mercanzia più elegante!

Che cosa è la vita? E' l'ombra di un sogno fuggente. In altre parole è una cosa astratta, che cosa è l'uomo? E' un composto di materiali vari che in commercio hanno un valore monetario preciso. Nel corpo umano vi è dell'oro, del ferro, del nichelio, del fosforo (con l'osso come gomma) per un valore complessivo che oscilla dalle due e cinquanta alle tre lire nostre. L'uomo, quindi, è una cosa reale.

Tutto questo, in teoria.

In pratica, è un altro paio di renne.

Detto per inciso, l'uomo è un animale poco raccomandabile.

E' vero che con il corpo umano non si riesce a fare nemmeno — ed è una fregatura — una scatola di fiammiferi svedesi, ma provate a chiedere a una sposina quanto valga suo marito e, secondo i nervi e le giornate, vi sentirete rispondere indifferentemente: "Vale un tesoro" oppure: "Non vale un soldo!".

Una sola persona al mondo ha saputo valutare al centesimo il valore di suo marito. Si tratta di una vedova di un commerciante americano. Ma procediamo con ordine.

Se voi avete letto con attenzione i giornali recentissimi avrete saputo che giorni or sono, a Teheran è successo un deplorabile fatto di cronaca nera: un persiano ha fatto, come si suol dire, la pelle ad un libero cittadino della Repubblica stellata. E la moglie dell'americano si è rivolta al Governo di Persia per ottenere vuoi la punizione del colpevole, vuoi il pagamento dei danni.

Con cortese sollecitudine il Governo ha fatto tagliare la testa al reo e ha avvertito la vedova inconsolabile di tenere, come indennizzo, a sua disposizione, la cospicua somma di cinquantamila dollari.

La vedova alla notizia, ha protestato.

— Perché i denari erano pochi?
— No. Perché i dollari erano molti...

Ha protestato ed ha ottenuto giustizia.

— Siamo onesti: io non posso pretendere un soldo di più del valore commerciale di mio marito. Trentamila dollari sono più che sufficienti.

In fin dei conti la buonanima la conoscevo bene. Era tanto un brav'uomo, ma aveva certi difetti. Basta, è meglio non parlarne. Tirate le somme io credo che la somma da me richiesta lo paghi ad usura.

È lui firmato una ricevuta per tale somma.

Siamo veramente felici di sapere che al mondo vi è una donna onesta fino allo scrupolo e capace di valutare esattamente il prezzo di suo marito. Non sappiamo con quali intendimenti la donna avrà calcolato il valore dell'uomo. Forse si sarà basata sul peso, e basta.

— Mio marito era un uomo molto leggero — avrà detto.

— E avrà agito in conformità.

La poverina — che si chiama Sarah Levy — ed è cittadina degli Stati Uniti d'America, sarebbe stata subito internata al manicomio se il caso non avesse fatto conoscere agli alienisti una bellissima storia. L'affascinante ebrea americana, benché sposata, doveva, dopo il divorzio convolare a giuste nozze con un europeo cristiano e milionario. E questi aveva dichiarato che avrebbe sposato solo una donna veramente disinteressata...

Noi siamo cattivi. Però crediamo che questo sia il bandolo dell'intricata matassa.

**Dovendo
Depurare il Sangue
Prenda
ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura la Sifilide
e il Reumatismo
In tutti gli stadi**

il più bel fiasco della mia vita

Il vecchio canuto scosse la testa e il campanello.

Voi scherzate — disse — a chiedermi il più bel fiasco della mia vita. Ma credete che gli uomini siano veramente disposti a raccontare i fiaschi della loro vita? Maehé! I fiaschi si occultano, giovanotti miei, e se si è furbi, si fanno addirittura passare per sacerdoti, come quell'amico mio il quale ad ogni sua commedia caduta soleva dire: "Mio caro! Un trionfo! Un vero trionfo di fiaschi!... Non ho mai visto un pubblico fischiare con tanto accanimento". L'unico per farvi contenti, voglio lo stesso narrarvi quale fu il più bel fiasco della mia vita. Ascoltate.

Si raccolse in sé stesso e in un altro che gli era vicino, Giorgio, un omettino che aveva precedentemente condannato a morte, e cominciò a narrare.

— Il più bel fiasco della mia vita — disse — si verificò in un mattino di cui non ricordo né i noi né i pedicelli. Mi ero sposato da poco. Mia moglie e mia suocera mi tormentavano in ogni modo comandandomi a braccetta ed esigendo da me le cose più impossibili. Un giorno poi mi dissero che se volevo fumare la pipa dovevo chiudermi nel doppio zero. "Ah questa no!" — gridai. — Questa proprio non gliela dò vinta. Dirò neanche se ciò dovesse costarmi la vita".

— Quello — concluse il vecchio — fu il più bel fiasco della mia vita. Perché per sostener il no fui costretto a rinunciare all'unico posto in cui potevo fumare in pace".

Scosse la testa, sputò in aria, sorrise al vento.

meglio i gamberi dell'ispirazione

Vi ho già detto che il mio amico Filiberto mi parlò a lungo del poeta Palombella, autore della lirica "Ha bisogno d'un po' di quattrini", della ballata "Ci vorrebbe uno sconto cambiario", del poemetto in ottava rima "Nello più nero son delle bollette", nonché d'opere minori che cantavano tutte indistintamente disagiate condizioni economiche. Si tratta via, come ricorderanno quelli fra i lettori dotati d'una memoria di ferro, d'un poeta che s'azzuffava con la carta e l'inchiostro per mantenere una numerosa famiglia e che non aveva mai l'ispirazione. Poiché il racconto di Filiberto gliava per le lunghe convinzione d'accordo di prendere un appuntamento per un'altra volta ed era quello ch'egli mi narrò sul medesimo argomento in questa seconda s.duta.

Palombella, afflitto dalla mancanza d'ispirazione che gli impediva di lavorare, non si rassegnava molto facilmente al proprio destino. Sognava — sì sa che i poeti sono sognatori — d'aver una vasta produzione e che le ordinazioni, da parte di riviste, editori e privati, fiocassero. Ma intanto stava col naso all'aria, era disorganizzato, cercava d'acchiappare l'ispirazione come s'acchiappano le mosche. Ci vuol altro.

Un giorno, per dirne una, dopo una lunga e inutile sosta al tavolino, prese il cappello.

— Dove vai? — gli domandò sua moglie.

— Esco — disse lui con amarezza — vado a vedere se mi rie-

so di trovare l'ispirazione all'aperto.

Per la strada, girava col capo fra le nuvole e di ispirazione non trovava nemmeno l'ombra. Vedeva la gente, i lumi, gli alberi, le vetrine, ma niente lo ispirava. Non aveva coraggio di ripresentarsi a casa in queste condizioni. Dopo due o tre ore, mentre s'avvicinava titubante alla propria abitazione, si fermò davanti alla veranda di una friggitoria. Era l'ora di cena e c'era una grande quantità di cose stupefacenti esposte. Veniva anche un odore che stupefaceva le narici. Palombella aveva poche lire in tasca. E tuttavia comprò un paio d'etti di gamberelli fritti.

Tanto per non tornare proprio con le mani vuote — pensò, visto che non era riuscito a trovare l'ispirazione.

Apre la porta di casa con una faccia sconfitta.

— Ma — gli domandò brusca — secondo il solito, la moglie — lei è trovato l'ispirazione?

Sì, quasi — disse Palombella esitante e un po' vergognoso — ma ho portato questi due etti di gamberelli.

E s'affrettò a mettere avanti il cartoceto, per placarle, le ire dovute alla mancata ispirazione che non poteva sfuggire all'occhio esperto di sua moglie.

Bene, quei gamberelli erano per lui l'epilogo d'un dramma, la conclusione d'una lotta in cui era stato sconfitto. Li aveva comprati per non fare che quelle tre ore di passeggiata in cerca della ispirazione fossero del tutto perdute; per timore che gli si leggesse in faccia che tornava col carriere delle idee vuoto. Pur bisognava vedere le feste che i mangiare fecero ai gamberelli. — Quasi quasi furono più cari dei gamberelli che dell'ispirazione. Avveran l'aria di dire sgradevoliandoli: "Invece di tornare a casa con idee di poemi e liriche, torna sempre con un cartoceto di gamberelli".

Mentre li mangiava, Palombella, sapendo che sostituivano l'ispirazione, se li sentiva andare in tanto veleno.

FELIAS



ORGÓJO DE PADRE

Checco dimanna a Tolo: "Er tu' Metello ormai, so' certo, sará mol'o istrutto; e che materie studia, pe' sapello?".

Risponne Toto: "Legge", asciutto asciutto.

"Eh, ma allora, amico mio,

— dice Checco — é mejo er mio

senza confronti;

lui legge, scrive e fa piuro li conti!".

Casa ANGLO-BRASILEIRA
SUCCESSORA DE
MAPPIN STORES

Alfaiataria Mappin

Para Bem Servir

LINHOS

e
TROPICAES

NOVA
E.
MAGNIFICA
ESCOLHA
RECEM-
CHEGADA
DA
INGLATERRA

Exposições
diarias
no andar
terreo

CASA ANGLO-BRASILEIRA S. A.

Successora de

Mappin Stores



A scuola mi hanno insegnato che il mare occupa i quattro quinti della superficie del globo.

E sarà forse perche lui si è preso la parte del leone, e alla terra poverina è rimasto soltanto un quinto miserio, miserio, che nel camorão lo mi trovo sempre i piedi di qualcuno sopra i miei.

Vorrei raccomandare a quel giovanottino magro, che approfittando di essere al volante della sua potente automobile, dice parlaece ad un pedone robustissimo dopo averlo a bella posta bagnato passando sopra una pozza d'acqua, di essere molto cauto, perché potrebbe darsi il caso che per un banalissimo guasto al motore la sua macchina si fermi proprio a pochi metri dal suddetto pedone robustissimo.

NOTORIETA'

Un bersaglio concentrico sulla schiena, perché ti colpiscono meglio.

Era bionda, insofferente e dottoressa in matematica. Si chiamava Archimeda. Aveva già amato, in ordine cronologico, Simone, Arturo, Emanuele, Edoardo, Camillo e Giovannino. Un giorno, stringendomi forte al seno, mi disse a bruciapelo: — Il mio primo amore sei tu! — Io mi chiamo Cristoforo, protestai. Ripartandomi alla nota graduatoria, conoscevo benissimo di rappresentare né più ne meno che il suo amore numero sette. Se l'ebbe a male. Pianse. Mi spiegò, tra i singhiozzi, che anche il sette è un numero... primo. Che la matematica non è una opinione. Che gli uomini sono tutti malvagi. Poi, sempre singhiozzando, corse a nascondersi dietro alcune tavole di logaritmi. E non la rividi mai più

Un telegramma a uno sposo novello, da spendere poco: io farei così, laconicamente, ma che dice tutto: "Fotti tanti auguri".

Leggiamo che il più recente tipo di sveglia funziona ad elettricità.

Piuttosto scomodo, veramente, dover staccare la spina prima di poter gettare la sveglia dalla finestra.

Secondo un dottore il bere troppo dimezza addirittura la vita di un uomo.

Fortunatamente tuttavia, egli riesce a vedere molto spesso il doppio di quello che vedono gli altri.

orticaria

Mio zio, quello che si sveglia tutte le mattine alle 4 per farsi la doccia gelata, assicura, che durante l'estate bisogna coprirsi bene perché così non passa il caldo.

E fortuna che mio zio non la lasciava, se no per andare all'equatore si vestirebbe da esquimese. E poi per sentire un po' di freschetto si metterebbe intorno al collo una pesante sciarpa di lana.

BACIO

Un po' d'amore per via orale.

Avete mai pensato che se verrà applicata la televisione agli apparecchi telefonici, quando si chiamerà una donna al telefono, bisognerà avere la santa pazienza di attendere che ella si decida a rispondere, poiché prima dovrà ritoccarsi le labbra e i capelli?

Abbiamo saputo che un nostro carissimo amico era ricoverato all'ospedale, e ci siamo affrettati per andarlo a trovare.

Non appena a lui vicini, il degente così favella:

Non so come la pensi mia moglie. Dal canto mio, trovo che il luogo è pieno di pace,

tranquillità e pulizia. Come appunto desideravo.

Si espisce, io voleva passare l'estate al mare, mentre io ero certo che per riposarmi dalle quotidiane ratiche d'ufficio, la montagna mi avrebbe giovato.

Ci fu, naturalmente, qualche discussione: Io feci del mio meglio per dissuadere mia moglie dai suoi progetti, decantando la poesia, i vantaggi della montagna; ma essa, mia moglie, cocciuta come un accendisigari, appena ebbi finito di parlare fece la sua brava controffensiva esaltando le bellezze del mare con tanto calore da commuovere un cinese. Ma siccome io non sono cinese, rimasi impassibile come un inglese morto.

Poi finì che si parlò in due alla volta. Io formulai l'opinione che essa ci teneva al mare per mostrare la sua cieca, lei ribatté che io ci stavo alla montagna per non mostrare nudo il mio trippone... Insomma, sapete com'è? una parola tira l'altra, tira di qua, tira di là, qualche ora dopo tanto la credenza quanto la mensola del servizio di cucina rimasero vuote.

E risolvemmo la questione, com'è facile immaginarsi, andando uno di qua e l'altra di

lì. Cloé io al reparto uomini, e lei al reparto donne dell'Ospedale Civico.

Ora non so come la pensi mia moglie, ma lo, come dicevo, trovo che il luogo è pieno di pace, tranquillità e pulizia. Come appunto desideravo.

POMODORO

Il parafango del cuoco.

Atanasio, il portiere addetto alla Mostra delle Belle Arti, squadrò il visitatore dal capo ai piedi, dando contemporaneamente una sbirciata al biglietto d'invito:

— Benissimo — disse — lasciate il bastone e potete entrare.

— Ma io non ho il bastone — rispose gentilmente sorridendo il distinto signore.

— Bé, datemi l'ombrellino: fa lo stesso.

— Ma...

— Dolentissimo, signore mio — interruppe Atanasio accorgendosi dell'imbarazzo del visitatore — l'ordine è chiaro! Guardate, leggete — continuò cavando di tasca un tagliando rosa e leggendo ad alta voce — "E' severamente vietato l'ingresso a chi non abbia depositato il bastone, l'ombrellino od altri oggetti ingombranti"...

— Io però...

— Scusate, lasciatemi continuare. L'ordine è chiaro, no? Ora, se non avete altri oggetti ingombranti, posso chiudere un occhio e lasciar correre, ma il bastone o l'ombrellino, caro il mio signore, sono assolutamente indispensabili...

Il visitatore cominciò a balbettare parole incoerenti:

— Ve... ve... dete... io... non porto... bastoni... ombrelli...

— Ma quando sappiamo di recarci in certi luoghi, ci si premunisce, per bacco! Se non l'abbiamo si va, si compra, infine sarà questione di una trentina di lire!...

La faccia del signore distinto si fece rossa:

— Oh, ma è troppo — sbottò — Incredibile! Fantastico!

— E' perfettamente inutile — concluse dignitoso Atanasio. — Tutti così voi... Quasi, quasi, oltre al biglietto di invito, pretendereste che la Direzione vi passasse anche il bastone e l'ombrellino!

E facendo una scrollatina di spalle, scomparve.

Carissimo Ignazio, mi avete mandato alcune vostre composizioni chiedendomi un giudizio. Nel comico voi non siete originale. Provatevi nel tragico, ossia provate a leggere le vostre battute più spiritose a due o tre persone intelligenti. Non di più, se tenete alla vita.

il tradizionale uovo bazzotto



— Caro, mi piacerebbe un po' più sodo!...

non fó per dire, ma la gente mi teme

Si, l'hai trovato! L'hai proprio trovato il tipo che abbaizza, il tipo che pasei da secco! E' roba che con un cazzotto solo ne stendo quattro! Li sorcio, li addormento. Figurati un po': stamattina vado alla posta, allo sportello d'1 le raccomandate; davanti a me ci era un po' di gente. E che, dovevo fare la fila? Si l'hai trovato il tipo che fa la fila! Mi viene da ridere a pensareci. Dico: "Giggi fa la fila!", C'è niente che Giggi fa la fila! Giggi non la fa, la fila! Giggi passa avanti! Giggi fa il comoduccio suo! E zitti, eh! Se me mancaggia la miseria... Basta. Dico: "Permesso? Ho fretta 'ci ho da fare'. Beh! Non trovo un zozzodone che mi guarda fisso? Mi dice: "Anch'io ho fretta". Non l'avesse fai fatto! E' roba

che mi rodevano le taci. Ho detto dentro di me: "Giggi, trastullati con questo tipetto. Divertiti, Giggi. Ti gli una sgargiandola a ventaglio.agli inghiottire una mezza dozzina di denti. Fumate, Poderizzalo. Giggi, dagli: l'uomo è tuo!" L'ho guardato fissando lo sguardo mio classico. Quando lo colti o lo guardo mio, basta; ci stanno capiti. Ho detto: "Giornalista, dico ho fatto. Sparisci. Annihilitati. Se no...". Beh, ci credi? Quello zezzone mi dice: "Se no che fai?", Non l'avesse mai fatto! E che volevi riconoscere Giggi? E' roba che aveva cambiato faccia. E poi lo sai che a me basta stuzzicarmi un tantino. Dico: "Amico del sole! Allora ti puoi proprio di campare, eh?" Alzo una mano per annodargli uno sgancassone... sì, il cosiddetto sgancassone alla Giggi... Ma quel Vigilante non mi dà prima un cazzotto fin a me! Non l'avesse mai fatto! Un cazzotto a me, a Giggi! Si, l'hai trovato il tipo che si piglia un cazzo to! Non ho perso mica tempo, eh! Ho detto dentro di me: "Giggi, torcalo duramente!" Ho fatto una finta di tirarmi per entrare di dentro, ma quel becc morto non mi ha dato un altro cazzotto! Non l'avesse mai fatto! Non ci ho visto più, per cazzotti che mi ha dato. Bruttezza! S'è approfittato perché non c'era mio fratello. Ah, ma se c'era mio fratello! Ma quello schifoso lì mi doveva capitare! E sei mi capita! Me lo su elio, me lo fumo. Gli faccio vedere chi è Giggi. Basta. Sono uscito dall'ufficio postale per non compromettermi, per non far un macelio. Mentre uscivo dalla posta mi passò vicino quella zozza... Beh! Quel vigilante mi dice: "E un'altra volta ti dà il resto". A me! A Giggi! Non l'avesse mai fatto! Poi aspettato di vedrlo montare in tram, e appena il tram è partito, ho cominciato a fare una mucchina, mi una mucchina! Mi sono messo a strillare: "Riggevendi, se no gli stacco la testa!" Ci credi che la gente s'è messa una paura fegata? Intanto quel vigilante stava affacciato nel tram, che si allontanava, e mi ha guardato fisso. Gli ho risposto con una di quelle orecchiate mie famose che fanno tremare. E dentro di me ho detto: "Giggi, sei grande!".

GIGGI ORLANDO

*Er mare é traditore e ciacconsento:
Nina ce s'affogava e l'ho sarrata,
siccome doppo un anno l'ho sposata
me pare dimostrato er tradimento.*

L'Eco non é affatto un fenomeno, come molti assiccono.

Sarebbe un fenomeno se anziché ripetere le nostre stesse parole, ci rispondesse con parole diverse.

E' scocciatore l'amico che ci dà un saggio consiglio al momento in cui a noi fa comodo fare esattamente il contrario.

ACABAMOS DE INAUGURAR
A NOSSA

Grande Venda de Natal

P R E S E N T E S
uteis e de fino gosto

B R I N Q U E D O S

interessantes e instrutivos

E N F E I T E S

para arvore de Natal

Casa Lemcke

São Paulo — Rua Libero Badaró, 303

Santos — Rua João Pessoa, 45-47

d a l f o t o g r a f o



— C'ereate di mettere bene a fuoco la lingua, perché debbo mandare la fotografia al mio dottore che sta in campagna.

Casa Allemâ

Variado Sortimento

camisas

GRAVATAS

SCHAEDLICH.OBERTÉCIA
RUA DIREITA 162 190

scio chezzaio coloniale

Houve um tempo em que estiveram de moda os "testes". Foi a psychologia que os pôz em voga.

Todas sabem o que é um "teste": é uma prova da capacidade de compreensão, da rapidez de percepção. Consiste em dar ao individuo algumas pedaços de papel que formam uma figura completa. Ele deve recompor essa figura no mínimo espaço de tempo. Propõe-se-lhe um problema de matemática, contendo uma instância na disposição das caudas. Ele deve promptamente descobrir a traqueia.

No dia seguinte, este "teste" clementíssimo tem grande aceitação, mas nem todos se amotinaram com elle. Quem se demorava mais de um quarto de hora para vir, está perdido:

— "Um marido encontra a mulher depois de uma viagem de negócios. A mulher quis se repentinamente de uma hombraria e a mulher confessou engano da viagem. Os dois aborrecem. Pelo meio da noite, em virtude de um pesadelo, a mulher grita:

— Cessa, meu marido! A estas palavras, o marido morde o descomposta precipitada para a janela".

Esta me foi contada pelo Marquês Ettore Bango d'Aragona, durante a visita que teve a honra de nos fazer, por ocasião da sua recente permanência em S. Paulo:

"Senhor Botschild — disse a podiaca filha de Israel, de olhos baixos e faces ruborizadas. — A vida está impossível... o ordenado que ganho não chega para prover às necessidades de minha velha mãe e às minhas próprias. Não poderia fazer-me um pequeno aumento no ordenado? Suponho-lhe, senhor. Praticará uma obra de caridade e fará um acto de justiça!"

O riquíssimo banqueiro, apesar de contar os milhões como quem conta grãos de arroz, quanto à generosidade era o mais fiel exponente da raça. Ficou um pouco pensativo, sem dizer não ou sim. Embora o cerebro lhe indicasse a negativa, o coração fôrto toendo pelo tom lomilhe e suplicante da sua joven daetilógrafa. Por isso, antes de se decidir, resolvem pensar e medir o caso com toda a conciencia.

— Bem — disse por fim. — É possível que o seu pedido seja justo e bem fundado, porém, para que eu possa resolver terá de concretar-me esta noite... Pensarei bem e amanhã de manhã lhe darei a resposta..."

Então ella, um tanto embarrada, porque interpretara mal as palavras do patrônio, replicou:

— Eh, senhor, concordaria com tanto gosto. Porém, se durante toda a noite não aparecer em casa, que desculpa darei a minha mãe, amanhã, quando regressar?"

Pensamento filosófico do Grande Industrial Miguel Pinoni:

— Um "colecccionador" de pontas de cigarros, mesmo tornando milionário, será sempre tentado a "colecccionar" pontas de cigarros.

O Virgilio seguirá o conselho da prima ira remédio de elegantes, comares um tanto listas, um pouco vagas e acostumadadas declararam a sua melancolia affirmação.

Na manhã seguinte receberam onze cartas, poucas mais, ou menos eguais. Estavam assim conciliadas: "Porque recordar o unico erro da minha vida? Não obstante aquelle instante de desvario, encosta sinceramente..."

Affirma o Dr. Tommaso Fabro que para se triunfar na vida, basta não ter prevenções.

E demonstra:

Em sonho homem distraído, o verdadeiro exemplar da dissecção humana. Frequento habitualmente um Clube esportivo de que sou socio, e ex-rei me no levantamento de pesos. E' essa a minha paixão. Tma noite, quando ia erguer um atlete de trinta kilos, distraidamente peguei num de cento e cincuenta, e levantou com a mesma facilidade...

Em um cinema do centro — conta o Com. Francisco Pettinati — projectavam-se na tela um filme superíero em maximo grau.

Um espectador, profundamente edorado atado, ressoava como se estivesse ditado no leito conjugal. Um cavalleiro, sentado atraç delle, chamou a atenção da esposa do dorminhoco, e pendurou-o despachosamente que o despertasse.

— Mas se o filme é ruim, em que o pode incomodar o ressoar de meu marido?

— Impediu de dormir.

O brillante e consagrado escritor Menotti del Picchia fez, há dias, a seguinte indiscreta pergunta a Lina Terzi, directora da "Augusta":

Pode dizer-me porquê é que as mulheres, quando se encontram, quando se deixam, se beijam quasi sempre, e os homens não adoptam tão lindo encontro?

— Caro Menotti, a razão é simples: é porque os homens têm qualquer coisa melhor para beijar enquanto que as mulheres...

Todos sabem que na sua mocidade — oh, como já está longe aquelle tempo! — Virgilio Isola gosava de significativa preferencia das senhoras. Elegante, argeto, possuía (e possui) todas as qualidades para agradar às mulheres.

— Tive onze amantes na alta sociedade, — confessou elle ao Dr. Vicente Inglesse, da "Bueno Franese e Italiana". — E nenhuma me atraíram.

— Impressionante! — retrucou o Dr. Inglesse. — E se quiser, pode certificar-se facilmente. Na primeira reunião de que participar experimente fazer uma declaração mais ou menos deste gênero: "Ai de mim, todas as mulheres são falsas. Eu amo apenas uma, pertencente à alta sociedade, e essa mesma me enganou." E espere pelo resultado.

AO MOVELHEIRO
A MAIOR E MAIS ANTIGA NO GÊNERO

TELEFONES :

2 - 3477

2 - 2214

**COMPRO
E
VENDE
TUDO**

MACCHINE

DA SCRIVERE

MACCHINE

DA CUCIRE

CASSEFORTI

MOBILI

DI METALLO

ARCHIVII

APPARECCHI

RADIO

**VASTI
ASSORTIMENTI**

**PREZZI
D'OCCASIONE**

Quintino

Bocayuva n.º 43

conversazioni

— Commendatore, credo!

Indivisibile signor don Pantezio foriero! Vi veggio infiammeggiato da un nobile sbaglio... Che e' di avete messo la mano su qualche altra piaga massima e insopportabile?

Che ci volete far? Io so' un po' Censore... A ogni modo la vocezione è un commendatore... lo censore!

Ah, certo... Voi censore! E quello, per erizzare, voi siete sempre stato abilissimo! Mi ricordo da ragazzo... "Che fa Pantenziello?" "Censo!" Venzibene.

— Così è un commendatore! Ma di che vi stavo intrattenendo? Ah! Trasidite! Quale mi vedete affogare a seghetti con uno stile contro i falsi benefattori che affliggono l'*umanità*!

O giornalo comunista? E che ve ne importa!

Ma no, l'*umanità* cioè l'unanimità! E quello a me, nel discorso, di tanto in tanto mi pinciai insinuare la parola francese, a volte capitò! L'*umanità*...

— Ah, senz'altro! Affliggono l'*umanità*... Bellissimo! Mesi sembrate una peggiora... E così? Vi volete seghetti?

Ma con tutte le mie forze! Con le parole e il brando!

— Co' un brando?! Cavalié, e non sarebbe più maneggevole una mazza!?

— Commendatore, ummhhh! Col brando... Cioè con la spada! Giacché quegli ipocriti gesuiti dei falsi benefattori debbono sparir dalla faccia della terra! Debbono sparir!

Ma chi vi hanno fatto?

Gindicate voi stesso, commendatore! Dovete sapere prima di tutto, che il nostro capo-ufficio l'hanno chiamato, per il suo amore, "Il soccorso umano!" Sempre pronto a fare del bene! Sempre disposto ad alleviare le umane miserie!

— Ah, sempre pronto... Che bellezza! Benefattore massimo! E poi?

— Ha voluto il caso che un nostro povero insieme è morto!

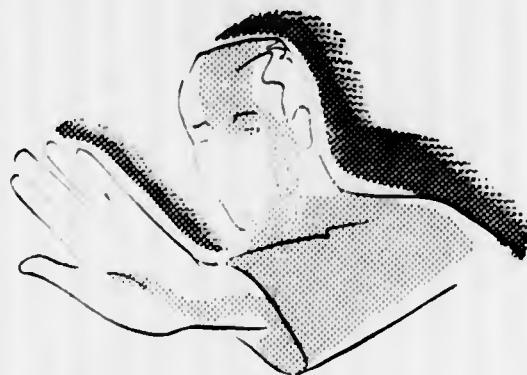
— Ah, bravissimo! Morto... Per gesto da parte di un semplice insieme... E così?

— Ci portano la notizia in ufficio, e subito, allora, uno di noi si fa iniziatore di una colletta per la famiglia del defunto restata in ristrettezze! Raccolgiamo una piccola somma e poi andiamo dal capo ufficio! Dal Soccorso Umano!

"Cavalié" gli dice io "così e così, e' da fare atto di solidarietà umana. Il povero don Salvatore è morto lasciando la famiglia in ristrettezze!"

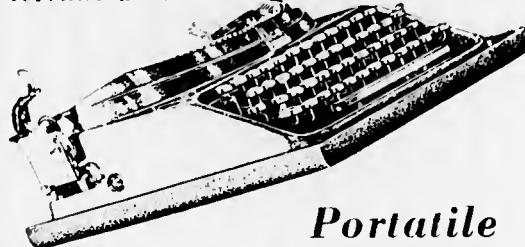
"Ah!" fa quel santo nome, rendendosi pallido come "un lenzuolo". "Quanto mi dispiace! Poveretto! Bisogna far subito qualcosa! Immmediatamente!"

"Ecco" dissi allora io, "Io ho già raccolto trecento lire. Se voi, come credo, me volete mettere un'altra cinquantina..."



Non vi affrettate

fate la vostra scelta con tutta calma; questo consiglio nasconde un interesse perché sappiamo che dopo una analisi minuziosa, l'esame di tutte le caratteristiche vi farà dare la preferenza ad una



Portatile

olivetti

fabbricata secondo gli stessi criteri tecnici del modello da ufficio M. 40, la Olivetti Portatile offre la massima garanzia di resistenza, durata e nitidezza di scrittura.

OLIVETTI DO BRASIL S.A. • S. PAULO
Filial R. Barão de Itapetininga, 92 - Tel. 4-3946

"Di che?" fece sospettosamente.

"Di che? Ma di fine", disse.

"Lire?" fece alzandosi severo il volto. "Ah, no signori, Io posso dire delle avemarie. Molte avemarie, anzi! Stasera stessa mi recherò in chiesa, e là... So il mio dovere, signori!"

"Ma burlate", dissi stupefatto, "Quella là famiglia non può mangiare..."

"A famiglia!" replicò isso sdegnato "E voi pensate alla famiglia quando quel poveretto sta

per affrontare la divina giustizia e render conto dei suoi peccati? Mi meraviglio molto. Qui si batte troppo alle necessità della carne e non abbastanza a quelle dello spirito. Ma per fortuna, si gueri, io non la penso così. Non lascierò solo quel povero defunto, se il mio dovere!"

"Sicché?" dissi fremendo d'ira. "Non volete fai niente?"

"E chi dice questo? Sono disposto a prendere intera la mia parte in questa triste circostanza. A yesmarie! Ah, avemarie

quanti ne volete; lire; nemmeno una! A ben rivedere signori!"

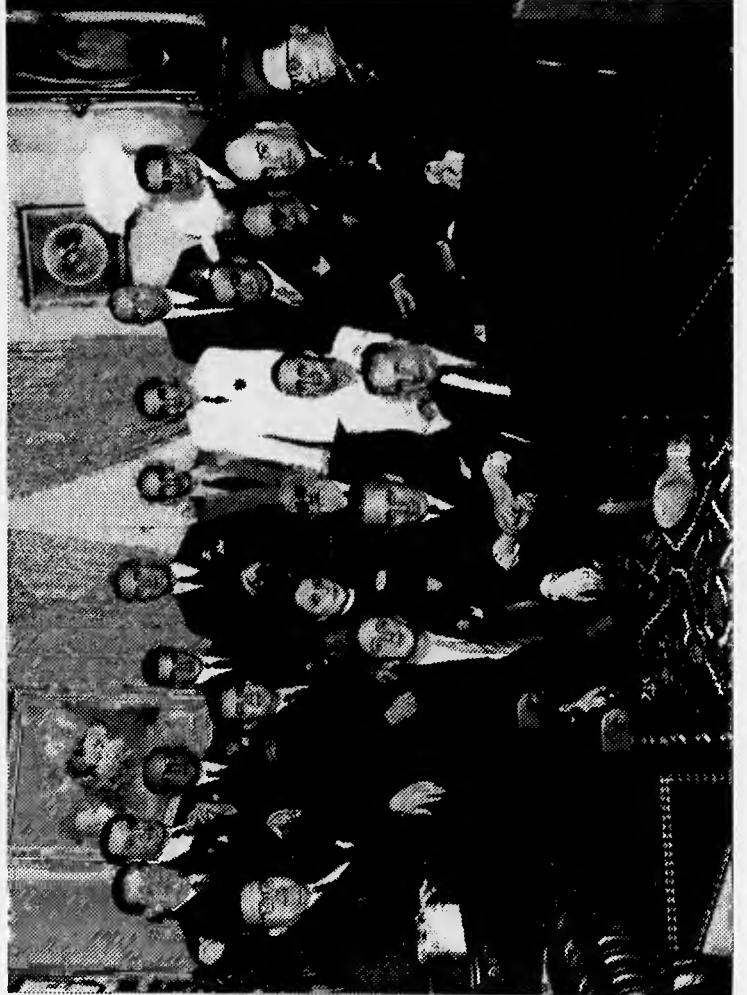
"E ci mise fuori la porta!

"E via non l'avete acciso!"

"Ma questo è niente, com'è indicatore carissimo! Voi avreste dovuto vedere quel gesuita ipocrita quando uscì la sera dall'ufficio! Sulla porta ci stava il portiere e un amico suo... "Addio jate? Addio jate!" gli domandavano quelli. "E dove volete che vada?" fece quel fetente sospirando. "Vado a fare un poco di bene..."

fuori spettacolo

Un omaggio a Francesco Pettinati



Gli interlocutori nella residenza del Comune, Franco se Pettinati. In piedi, da sinistra a destra:
*Franco Pastorino, Botti, Pedro Montelone, João Costalli, Arco, Flora Filho, Luizinho
 Bernini, Américo, Omário e Riccardo Pettinati, Geraldo Costa, Scláter, Costabila Romano,
 Botti, Horacio de Andrade, Mario Cardoso, Miguel Arco e Flora, Alvaro César, Coimbra,
 Francisco Rubbiani — Ai centri: la Signora Pettinati, Botti, Jose Maria Lisboa, I.A.T.T.
 T.M.L. Ed in primo piano: Botti, Juana Lopez, Lada, Isidoro e Abu P. Manoão*

Di un omaggio veramente "sui generis" è stato fatto segno, la scorsa settimana, da parte di numerosi giornalisti della Pacifica, il simpaticissimo collega Francesco Pettinati, assunto ancora una volta agli onori dalla cronaca con la pubblicazione del suo vittorioso libro "O elemento italiano no formado do Brasil" e con la recente onorifica nomina a membro dell'Istituto Storico e Geografico. Rimessi i rappresentanti di quasi tutti i giornali paulistani nel salone d'onore dell'Esplanade Hotel, poco dopo mezzanotte, i migliori festeggiamenti da adottarsi, per rendere un meritato e storico

adorata figlia del dott. Cav. Giulio Romeo e della Signora Penna Flora Romeo, con il Sig. Eugenio Trajani, figlio del Sig. Vincenzo Trajani e della Signora Penna Caterina Trapani.

Dopo la cerimonia religiosa, i genitori degli sposi offriranno, nella signorile residenza della Famiglia Romeo, nell'Avenida D. Pedro I, 670, un sontuoso ricevimento, al quale già sono state invitate numerose e spiccate figure della società italo-brasiliana di questa Capitale.

Alla gioia e distinta coppia, portogano sin d'ora i nostri migliori auguri di profonda felicità.

Comm. Giovanni Fraccaroli

E' stata appresa con il più vivo compiacimento la notizia della nomina a Comandatore della Corona d'Italia del signor Giovanni Fraccaroli, nostro egregio connazionale residente da lunghi anni nella vicina città di Santos, dove dirige il grandioso Parque Battipaglia Hotel.

Questa significativa onorificenza costituisce un'adeguata ricompensa agli straordinari meriti di un valoroso connazionale che per la rettitudine del suo carattere si è sempre imposto alla generale stima dei suoi compatrioti e dei cittadini dell'ospitale Paese in cui vive.

S. E. l'Ambasciatore Ugo Sarti, recentemente partito per Santos per consolare personalmente al sig. Fraccaroli la meritata onorificenza,

"Il Pasquino Colonnial", che è nato al sig. Fraccaroli da sincera e leale amicitia, gli invia le sue più calde felicitazioni, pongendogli nel contempo cordiali e sinceri saluti.

Abilano sul tavolo di redazione il numero di novembre dell'ormai vittoriosa pubblicazione del dinamico collega Mario Nisticò, veramente instancabile nella attività che svolge nel campo giornalistico.

L'ultima edizione, esclusivamente dedicata alla recente visita dell'Andrea, autore Ugo Sola allo Stato di São Paulo, si presenta come la più accurata e discutibile, soprattutto a colori, e specialmente "molto lessico", e naturalmente, la loro bellissima copertina.

La nuova moderna carta geografica del Brasile del Marchese Giuseppe Castiglione

D'accordo con la vigente Legge dell'Edizione, che stabilisce per tutte le scuole primarie dello Stato l'inderogabile obbligo di una moderna carta geografica del Brasile, questo nuovo mappa racchiude anche il tracciato completo dei territori dell'Argentina, Chile, Bolivia, Uruguay, Paraguay, Venezuela, delle Guyane e, in parte, della Colombia del Perù e dell'Ecuador. Anche le divisioni politico-amministrative di questi Paesi sono chiaramente tracciate, in appropriati colori.

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

A. Agostino Rocchetti

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

N. E. C. R. O. L. O. G. I. A

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

A. Agostino Rocchetti

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

Si tratta, insomma, di una cartografia modernissima che informa quasi tutti i Paesi dell'America del Sud, per la cui elaborazione ed intelligente organizzazione, conoscendo in modo molto utile, le recentissime informazioni date dall'infatigabile Marchese Castiglione da innumerevoli fonti, come, ad esempio, il tracciato dei nuovi confini fra la Bolivia e il Paraguay, direttamente comunicato all'autore dal Ministero della Giustizia ed Educatione della Repubblica del Paraguay. Alla "Geo Mapas Lota," egualmente si ha inciso un magnifico esemplare di questa nuova Carta geografica del Brasile. — Edizione 1940 — i nostri saluti ringraziamenti.

AURELIO PESSINA

Sabato 25 Novembre u.s., riceverà il 58° anniversario del Sig. Aurelio Pessina, Presidente della Società Anonima "Tutti l'aratura di Seda Arnaldo Pessina". Per la ricorrenza il Sig. Pessina è stato affettuosamente festeggiato sia nella sua distinta Pasticceria, che oggi regge con l'ammirabile severità caratteristica della gente italiana, — sia tra il numeroso personale della grande industria che presiede con tanta dedizione e con così invidiabile successo.

Né poteva essere altrimenti: esemplare padre di famiglia ed integro industriale, secco di ogni altra ambizione che non sia quella di vedere sempre più in alto il nome del suo casato e quello della ragione sociale alla quale consacra la sua attività. — Aurelio Pessina è assente da ogni forma di vano esibizionismo. Egli, secondario dalla sua gentile ed affettuosa Consorte, è orgoglioso di aver eretto ed edificato allo stile letterino, — cioè allo stile del lavoro sano, intelligente, produttivo, — due figli che sono giovanissimi esemplari sotto ogni punto di vista — ed un organismo industriale ammirabile, oltre il fatto spontanea familiarità che ne dà del loro eccellente Capo.

unione cattolica italiana
La prossima conferenza del Prof. Dott. Cav. Antonino Cucco

In continuazione della serie di conferenze di carattere religioso ed educativo che la Convenzione Unione Cattolica Italiana ha iniziato nei primi giorni dello scorso mese, l'egregio Prof. Dott. Cav. Antonino Cucco, invitato dall'Infrattempile Direzione della Società, parlerà l'otto corrente, sei "Santa Caterina da Siena", recentemente eletta dal Sommo Pontefice a Santa Protettrice dell'Italia.

Alla conferenza del dottor insigne dell'Istituto Medio "Danile Alighieri", — che avrà luogo nel Salone d'Onore della O.N.

programmi



Oltre che con questi nostri di stinti coniugazioni, ci rallegrerà vivamente per il lieto evento con i nomi Sig. Ferruccio e D. Giuseppina Bigatti i quali, dopo i nozze di Giorgio e Lilianna, hanno ora nella piccola Maria Grazia un terzo motivo di raggiante felicità.

Romeo-Trapani
Il 12 del corrente mese, alle ore 18, nella Chiesa dell'Immacolata Concezione, avrà luogo la annunciata nozze della graziosa e distinta Signorina Ida Romeo.

M. N. D. M. -- 1

Prezzo più appropriato di questo che ne riconosce e considera la bontà, pronta e disinteressata addove più urge la necessità, — un potva essere conferito ad Arcangelo Possenti.

Nel del "Pasquino", orgogliosi di annoverato tra i nostri amici, pestiamo omaggio a questa nobile figura di coniugale, aziando il biechere anguriale con lo stesso spontaneo affetto che siamo avuto il piacere di nota re tra le massonerie della grande Fabbrica che dirige, nel giorno in cui esse brindarono alla felicità del loro eccellente Capo.

C. u. 1 1 e

Pr. (Sezione Braxi), in via Brigadiro Macchado, 71 — farà seguito un horzetto di carattere religioso, "Sant'Antonio", di cardinale, interessante lavoro che sarà interpretato dai bravi artisti Sig. Olearian Rossi, Ferdinando ed Enrico Bastiglia, questi ultimi due antichi soci dell'Unione Catolica Italiana.

* * *

Si prevede che anche a questa riunione, alla quale interverranno le nostre autorità, arriverà il più sollecito e ampio successo.

MARIA GRAZIA BIGATTI

La casa dei coniugi Sig. Ferruccio e D. Giuseppina Bigatti è stata rallegrata dalla nascita di un fiore di luna, alla quale è stato imposto il nome di Maria Grazia.

cando a colori
che ne copertina
e specialmente "moltedos".

Al simpatico collega, le nostre cordiali congratulazioni.

"joujoux e balla gondans"

Vietnam ad ottenere il più catastico successo di critica e di pubblico questo film, attualmente in esibizione nella Sala Rossa dell'Odèon.

... "Joujoux e Balla gondans" in interessante produzione della cinematografia nazionale realizzata sotto il patrocinio della Ecamma, S. R. L. Parey Vargas giunge alla Parley accompagnata dall'indimenticabile succoso ottenuto sugli schermi della Capitale Federale.

M. N. D. M. -- 2

1.º premio n.º 185719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 285719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 385719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 485719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 585719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio com os 4 finais 5719 — Una casa no valor de 1.º e 2.º premio com os 3 finais 719 — Valor Os titulos com os 2 finais 719 — Valor Os titulos com o final 9, ficam isentos da mensalidade seguinte.

M. N. D. M. -- 3

1.º premio n.º 185719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 285719 — Una casa no valor de 1.º e 2.º premio n.º 385719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 485719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 585719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio com os 4 finais 5719 — Valor Os titulos com os 3 finais 719 — Valor Os titulos com os 2 finais 719 — Valor Os titulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

M. N. D. M. -- 4

1.º premio n.º 185719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 285719 — Una casa no valor de 1.º e 2.º premio n.º 385719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 485719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 585719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio com os 4 finais 5719 — Valor Os titulos com os 3 finais 719 — Valor Os titulos com os 2 finais 719 — Valor Os titulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

* * *

Dove andiamo stasera? Dallo zio Francesco?

— No! Andiamo dallo zio Luigi, perché lo zio Francesco ci racconta un film che abbiano già sentito.

Con una puntualità veramente esemplare, la nostra organizzazione immobiliare di via Laiheri Badarò procedette, il 15 dello scorso mese, a un'altra artissima estrazione di numerosi premi, destinati a premiare i possessori dei titoli favoriti dalla volontà. Ieri, dagli uffici la fiduci, pubblichiamo la lista degli importanti premi:

M. N. D. M. -- 5

1.º premio n.º 185719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 285719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 385719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 485719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 585719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio com os 4 finais 5719 — Una casa no valor de 1.º e 2.º premio com os 3 finais 719 — Valor Os titulos com os 2 finais 719 — Valor Os titulos com o final 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

M. N. D. M. -- 6

1.º premio n.º 185719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 285719 — Una casa no valor de 1.º e 2.º premio n.º 385719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 485719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio n.º 585719 — Fin bangalô no valor de 1.º e 2.º premio com os 4 finais 5719 — Valor Os titulos com os 3 finais 719 — Valor Os titulos com os 2 finais 719 — Valor Os titulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

* * *

Il prossimo sorteggio avrà luogo il 27 p.v., d'accordo con i risultati della Lotteria Federale del giorno.

Il monumento ad Amerigo Vespucci

Sviluppi incomprensibili di un'iniziativa. - Punti fermi stabiliti dalle notizie ufficiose pubblicate sin'ora dalla stampa.

Abbiamo detto nel nostro ultimo numero che l'iniziativa per l'erezione di un monumento ad Amerigo Vespucci, dopo le pubblicazioni apparse nel vivace settimanale "Il Popolo d'Italia" di S. Paolo e nel brillante quotidiano "A Tribuna" di Santos, assume una gravità tale da meritare una trattazione ampia ed esauriente.

Alcuni hanno ritenuto la nostra affermazione incomprensibile: si tratta evidentemente di lettori che non hanno seguito attentamente lo svolgimento dell'amena faceenda.

Val dunque la pena riepilogare.

La prima notizia di un'iniziativa Consolare per l'erezione di un monumento di Amerigo Vespucci, da essere regalato alla Città di Santos — venne pubblicata nel "Pasquino" de 28 ottobre u. s.

Sino a quella data, nessun giornale si era riferito, nemmeno lontanamente, ad un'idea simile — e soltanto pochissimi iniziati alle segrete cose ne erano al corrente.

La notizia da noi pubblicata in prima mano suscitò, com'era da prevedersi, grande interesse. L'iniziativa, che meritò l'unanime approvazione della Colonia, venne accolta entusiasticamente negli ambienti artistici locali — tanto che diversi artisti si reitarono al Consolato d'Italia, in cerca di più ampie informazioni.

Le nostre Autorità Consolari, com'era logico, confermarono quanto venne pubblicato nel "Pasquino" del 28 ottobre — dichiarando agli interessati che la realizzazione dell'idea richiedeva ulteriori studi e coordinazioni e che, in ogni modo, prima di due o tre mesi da quella data, nessuna deliberazione sarebbe stata presa circa le modalità per la scelta di una "maquette".

Stavano le cose a questo punto, quando "Il Popolo d'Italia", brillante settimanale di solito molto bene informato in fatto di notizie di fonte consolare — poiché notoriamente nato sotto gli auspici del Comm. Giuseppe Castruccio, Regio Console Gene-

rale, — pubblicò un trafiletto da noi integralmente riprodotto nella nostra edizione del 18 novembre u. s., le cui affermazioni furono ritenute da noi così poco... conseguenti, che ci rivolgemmo al Sig. Console perche volesse procedere ad una regolare smentita.

La smentita non venne.

Anzi, venne la conferma — poiché, con nostra grande sorpresa, il 22 novembre u. s. l'autoritario quotidiano santista "A Tribuna", pubblicava una notizia illustrata che, oltre quelli già fissati, stabiliva dei punti fermi che erano, e rimangono, in stridente contrasto col logico sviluppo che tutti si aspettavano.

Premessi questi lievi cenni... storici, passiamo allo stabilimento dei punti fermi risultanti dalle due snaccennate pubblicazioni sui quali, come potranno constatare in seguito i nostri lettori, sorgono enigmatiche interrogazioni e succosi commenti.

Da quanto si è pubblicato sin'ora da fonte ufficiose, risulta:

1.^o — La Colonia Italiana (di Santos e di San Paolo), offre alla vicina Città marittima un monumento di Amerigo Vespucci.

2.^o — Il valore del monumento si aggira sugli ottocento contos.

3.^o — La "maquette" del monumento, eseguita dal noto scultore Car. Galileo Emendabili, è stata già presentata alle competenti Autorità, italiane e brasiliene, che l'hanno entrambe accettate.

4.^o — L'esecuzione dell'opera è imminente.

Sono dei punti fermi — semplicemente dei punti fermi. Ma anche dei punti che racchiudono tutto un processo di veloci misteri che vanno assolutamente chiariti.

E' quello che faremo, con la maggiore cortesia — ma anche con la maggiore severità.

CORRADO BLANDO

due ladri mancati

Sono due amici che stanno sposati e che ci adoriamo — disse con voce tremante la giovine donna a suo marito — Ora sta per venire al mondo il nostro picciolo... Sento che non posso più tenerlo... Debbo confessarti tutto.

L'uomo impallidì e la guardò con occhi sbarrati.

Quando ci incontrammo la prima volta in treno, ti ricordi, e, sotto la galleria tu eresti di abbracciarmi ed io non mi rivelai, anzi mi strinsi tutta a te... non fu come supponesti, per amore mio...

Oh! — disse l'uomo anni dopo.

— No!... Ero rovinato... Dovevo salvare mio padre dalla rovina! Non avevo un soldo... Tu mi avevi fatto vedere un portafoglio ben fornito... Fu un attimo di aberrazione... Per me di rubartelo... ma incontrai le tue braccia e finsi di credere alla tenerezza. Ora mi disprezzate, lo so... ma non potete tacere... Ora, che ti amo davvero... e che lui sta per nascere.

L'uomo restò in attimo cupo, in silenzio.

Incontrasti le mie braccia,

hai detto — disse poi — Ricordi dove?

Intorno al mio collo — essa rispose — perché?

Ero rovinato anche io — disse l'uomo — Il denaro che mi avevi visto era l'ultimo che mi rimaneva e andava a giove... Tu sembravi frivola, spensierata... una donna leggera, quasi. Avevi intorno al collo un magnifico Col di perle che mi pareva vero. Col loro valore avrei potuto far risorgere le mie industrie, dare nuova del pane ai miei operai. Perché non prenderla?... Le mie unghie erano intorno al tuo collo per questo.

Restarono entrambi muti, a guardarsi, sorridendo.

— Due ladri mancati? — disse lei.

Non del tutto — gli rispose — se ci siamo rubati il cuore!

E' accomodò i vili di una cuffia in attesa.



GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI

IMPORTAZIONE

Vapori in partenza nella prossima settimana:

PER IL NORD:

São Paulo
Em 4, para: Rio — Ilhéus
— Aracaju.

Clay
Em 5, para: Rio — Bahia
— Macaé — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza
— Parnahyba (via: Tuitinga e A. Branca).

Bandeirante
Em 5, para: Rio — Bahia
— Macaé — Recife — Natal
— Cabedelo.

D. Pedro I
Em 5, para: Rio — Victoria — Bahia — Macaé — Recife — Cabedelo — Natal
— Fortaleza — São Luiz — Belém.

Amitab Beneyolo
Em 7, para: Rio — Victoria — Carvalhos — Ilhéus — Bahia — Aracaju — Recife.

Santos
Em 9, para: Rio — Victoria — Bahia — Macaé — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

...PER IL SUD:

Taquy

Em 3, para: Rio Grande — Pelotas — P. Alegre.

Baependy

Em 3, para: Paraná — Antonina — São Francisco.

Inconfidente

Em 3, para: Rio Grande — Pelotas — P. Alegre.

Commandante Capella

Em 5, para: Paraná — Florianópolis — Rio Grande — Pelotas — P. Alegre.

Itaimbá

Em 7, para: Rio Grande — P. Alegre.

São Pedro

Em 8, para: Rio Grande — Pelotas — P. Alegre.

Herval

Em 9, para: Rio Grande — Pelotas — P. Alegre.

Per altre informazioni:

A SÃO PAULO:
RUA BOA VISTA 116
Telefoni:
2-39.90 — 2-39.95 — 2-60.31

Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza

A SANTOS:
R. AMADOR BUENO, 217.sobr.
Telefono: 2.3.5.1



CRYSTAES de MESQUITA

ainda agora offerece

Jogos de Crystal Lapidado

Modelo B — de 61 peças por 195\$

" Kurt — " 61 " " 215\$

" 521 — " 61 " " 220\$

" Shirley — " 62 " " 375\$

O maior e mais completo sortimento de artigos de adorno - uso domestico - e

SALDOS PARA TODOS OS FINS

Secção de Varejo: Rua do Carmo, 71



scocciatore

Scocciatore é colui che ti vuol dire
idiote barzellette a tutti i costi,
chi, al pianoforte, ti vuol far sentire
la romanza vecchissima di Tosti.

Quello che sempre dietro vuol venire
e più l'offendi e meno te lo scosti,
chi ti dà quattro lettere e due lire...
(— ci attacchi i francobolli e me le imposti).

Ma, fra gli scocciatori, il più potente
è il mio sarto. Sei mesi che gli dico:
pagherò. Lui col carolo mi sente.

M'arrivan le sue note all'ombelico,
ci diguazzo, e ogni giorno 's'accidente
ne manda un'altra. E si protesta amico!

CRISPINO



piccola posta

SANTISTA — Sebbene lo ritenessimo superfluo, pure ci siamo premurati a chiarire. Persistere nell'equivoco non può più essere dunque colpa nostra.

AUTOREVOLE — Siamo sicuri di non commettere indiscrezione riferendovi che il nostro magnifico Console Generale Commendatore Medaglia d'Oro Giuseppe Castruccio partirà per l'Italia il giorno 18 p. v. Il nostro informatore ci ha precisato che si tratta di un viaggio di licenza, cioè di un viaggio con biglietto di andata e ritorno. Ma noi temiamo forte che il ritorno non sia così certo come l'andata, — e che questa versione del viaggio venga propinata alla Colonia così, tanto per indorare la pillola. Tutti sanno che la Colonia (di Santos e di S. Paolo) ama di uno sviscerato amore il nostro invito Console e che la notizia della sua partenza definitiva, data così, a bruciapelo, "sem mais nem menos", potrebbe causare non poche vittime. Allora s'è pensato di dire ch'egli parte, sì — ma per tornare. Così, il numero degli accidenti sarebbe molto più limitato. Poi, in un secondo tempo, quando la lontananza avrà affievolito le più ardenti l'ammirazione, la triste verità sarà detta tutta — nuda e cruda.

Come si vede, i più nobili propositi animerebbero la pletosa menzogna dell'eterno ritorno castrucciano.

COLLEGA — Il nostro brillante confratello "Il Corriere degli Italiani" annunciò sabato n. s. dalle colonne della nostra brillante consorella "A Phanphulla" che, "per ragioni facili a comprendersi" non sarebbe uscito il lunedì seguente. Evidentemente, noi non ci siamo scervellati ad indovinare. Quando un giornale non esce "per ragioni facili a comprendersi", è facilissimo comprendere quali siano le ragioni "facili a comprendersi" perché il giornale non esce.

ARTISTA — Questi grandi navigatori italiani sono tutti infelici nelle conseguenze plastiche delle loro scorribande marittime. Pare che gli stessi incerti del mestiere che vengono a galla in occasione delle locali consacrazioni monumentali del nostro connazionale Signor Amerigo Vespucci, si siano prodotti — tali e

quall — in occasione di una anteriore consacrazione monumentale nordamericana del suo degno collega figlio Cristoforo Colombo.

MARTUSCELLI — 500.

NUNZIO CARIOCA — L'altro giorno un nostro amico artista ci spiegava così la teoria della disciplina: — Se lo ste prono, e gli altri mi montano su ed io sto zitto — questa è la disciplina. Me se io mi scuoto e rovescio il farrello — questa è l'indisciplina. — "Apilque el cuento".

A proposito: se ti avviene sovente di applicare o, per essere più precisi, di fare applicare dei "cuentos", scrivici — ché te ne rimetteremo tutta un'autologa.

LUBRIFICANTE — La storia è sempre quella: tutti parlano di "slealtà commerciale" — ed i Fregnacelari ci rispondono di "olivelras", di congeneri, di prezzi, di cento contos di premio a chi passa da un marciapiedi all'altro senza attraversare la strada e di altre balle congeneri, plurissime di "oliveira". Ma è probabile che qualche giorno fa farsa si complichi.

INCONSUTILE — Provatevi a rivolgervi al Dott. Grossi Zappe. L'ago di quell'egre-

gio rieletto è magnetico, come le teutoniche mine del Mare del Nord. Solo che quegli squarciano — e questo, dopo la squarcatura, rimarginia con tanta "rapidez e perfecção" da far venire la voglia di modificare così il vecchio adagio: "depols de cesturado è novo".

P. S. — La presente recame è assolutamente gratuita.

ABBONATO — Il "Nunziosissimo" è già in capitolio. Presto sarà pronto, in edizione magnifica. Però non sarà spedito a tutti quelli che non saranno in regola con i pagamenti sino al 15 p. v.

IMPAZIENTE — A me sembra: bomba. Ma una bomba proprio colossale.

MINERARIO — Ma che se n'è fatto di Michelino (o Adolfo) Pinoni che non se ne sente più parlare?

INCAUTO — Segnitate a bere il nettare di Guarulhos e vedrete a quali bellissime "prigioni di ventre" andrete incontro.

FULANO — Salutare è contesta — rispondere è dovere. Ma, ahimè, amata gente c'è che non saluta, non risponde ed esige d'essere osservata!

Ce ne dispiace tanto — "mas só pagando bem!"

*Le cose in questo mondo
son fatte in tale guisa
che la più dritta d'esse
è il campanil di Pisa.*

Attenção

DOCUMENTAMOS POR CENTENAS DE FREQUEZES A PONTUALIDADE E A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

PARA ENVIAR PRESENTES NA ITALIA

para festas, aniversários, baptizados, casamentos, etc., a afamada Firma MOTTA-PANETTONI S/A, de Milão despatchará em qualquer lugar da Italia, livre de despesas, uma caixa elegante e bem sortida de produtos de sua exclusiva fabricação ou seja PANETTONI, BOLOS, BISCUTOS, BALAS, TORRONI, CHOCOLATE, VINHOS ESPUMANTES, MARSALA etc. Pedir orçamentos e lista dos preços ao PREMIADO PASTIFÍCIO MATTALIA, Rua Sebastião Pereira N. 252, Phone 5-5754, o qual se encarrega também de fazer enviar, sempre da Italia mesmo, outros presentes ou caixas com productos alimentícios, vinho, azeite etc. a pedido e desejo dos distintos frequezes.

Desejando que as encomendas cheguem ao destino para as festas de Natal é favor mandar logo o seu pedido.

Ciribibi

Opa bambina si lagua
in un paesino piccino così,
in un paesino d'alta montagna
che si chiama Ciribibi.
Una maestra dagli occhi grigi
che due sono appena sbucati
che sembrano snari prodigi
sotto la piccola vanicetta.
Viene l'autunno, lontani prati
hau qualche preziosa riadetta.
S'apron le scudite, la scudaretta
con la veste
celeste
nel paesino d'alta montagna
che si chiama Ciribibi
s'arranca tripla alla larga
per recitare così:

"Stamane ho visto andar
quel pallido sorrisone
d'Amleto in side car
con Poppa, la cattiva
consorte di Nerone.
Sembrava un poco brilla,
uscendo con l'amica
dal Bar del Coeadrillo,
Là la sua botte antica
di vecchia psicostenica
ha riempito di liquori
Diogen, il sofa ellenico,
e serve gli avventori.
La sua lanterna? È morsa.
Cavate un nome? Aprite
un po' la sua porta.
Quanti uomini mai, quanti,
che trineano acquirite
e pagano in contanti.
Tutta la vita è certa,
Audeva cerca Ofelia
mentre costri che immaginava
il pallido mancava
ancora in Danimarca
abitata da Cornelio,
Cornelia, la matrona
che diede vita ai Gracchi
un giorno era padrone
d'una discreta fabbrica
di gomme e soprattutto
Dicei anni fa ha sposato
tal Colombo Cristoforo,
en marinai tatuado
coa tanta barba che
ri parla dell'America,
pensate, come se
l'ubbria scoperta lui,
A un tratto un nonno truce
(bambetta e palto scuro)
dell'alba lungo il muro
viene sul marciapiede.
— Tch, Panzia, chi si vede?
Tu, dopo tanti secoli?
Ma è proprio straordinario!
— Sono io, Perché trascuri?
Fa il rice commissario,
— Ma che mani che hai,
Son nere, che lardure!
Non dico il manciare,
vor insomma... Come mai?
— Dal tempo di Grisù
non me le farò più".

Questa strana lezione di storia
alla matrona dai seni in fiore
debbono recitare — memoria
le bimbe affrante dal crepuscolo
con la piccola veste
celeste
nel paesino di Ciribibi
sepolti fra le foreste
mentre il tenero autunno mette
nei capelli le prime violette,

GELTRUDE

falla á "babordo" e presto

Passavo per un vicolo vicino della periferia quando mi magnifico tira a quattro con cuochiere e servitore in livrea mi sbarrò la strada. Mollamente sdraiato nella luminosa vettura ricomobbi Felice, il mio eroe indimenticabile amico Felice Memoria. Il suo volto era interrotto da una espressione di dolore così evidente che non potei a meno di chiamarlo:

— Feliceee! Feliceee!

Mi ricombbe e fè un cenno al cuochiere, il quale arrestò l'impeto dei forsi animali.

— Che vno? — mi chiede Felice

geometria

Il professore disse: "Oggi vi spiegherò il teorema di Pitagora!". E un brivido di gioia passò per la classe.

Anche io smisi di fare i baffi alla celata di Periele ed ascoltai.

Sì, francamente era meraviglioso che la somma dei quadrati costruiti sui cateti era uguale al quadrato costruito sull'ipotenusa, ma io scossi la testa.

Chi era quel matto che andava a costruire sui cateti? Nessuno. Non credo che ci siano dei cateti esposti a mezzogiorno, ma in ogni modo solo uno seemo può andare a costruire lì sopra.

Poi, capisco una bella cassetta col giardino e il comignoletto piccolo piccolo e pieno di fumo. Invece no, uno non solo doveva andarsi a sacrificare su un cateto, ma per di più doveva costruirci un quadrato.

E in un quadrato la cucina e il bagno non c'entravano. E nemmeno gli accessori.

Allora il giorno dopo sui cateti e sull'ipotenusa ci misi un cartello: "Terreno da vendere. Vietato gettare immondizie".

Nessuno, nessuno lo volle. Io l'avevo capito subito.

E così ne parlai a Marisa: — Per ora non possiamo costruirella una cassetta, ma ho pensato di costruire un bellissimo quadrato su un cateto. Ti piace?

— No, no — rispose lei tutta arrabbiata.

E non si convinse nemmeno quando le dissi che la somma dei quadrati costruiti sui cateti era uguale a quello costruito sull'ipotenusa.

Ahi! Ah! Le donne non spiegano per troppa intelligenza.

BENEDETTO

LICIO TAMBORRA

DR. ROBERTO LOMONACO

CLINICA MEDICA E CHIRURGICA

Trattamento rapidissimo e specializzato del reumatismo
(acuto e cronico), asma, emorroidi, ferite croniche
ed ulcera dello stomaco.

PIAZZA DA SE', 53 — 2.º PIANO, SALA 210
DALLE 9 ALLE 11 E DALLE 13 ALLE 18
TEL. 2-6274 e 8-1919

Memoria e le sue parole facevano tremare le lagrime che gli incidevano agli angoli delle palpebre.

— Tu hai un dolore, Felice. Perché nasconderlo? Ti si legge in viso.

— Taci — rispose. — Non è precisamente un dolore, ma un ricordo poco piacevole. Un ricordo della mia fanciullezza travagliata, che mi sta tornando con insistenza abbassando gli occhi — tuza alla mente. Tu sapesti! — sognai che figure feci col capitano Blood, tutto unico di papà!

— Parla — incalzai.

— Era il 1° settembre del 1901 e mi trovavo imboccato in qualità di mozzo sul tre alberi "Pagnottella" quando all'altezza del 32.º parallelo ci sorprese la tempesta. La nave divenne preda degli elementi secati. Il capitano, diritto sul ponte di comando gridava frasi concitate, ordini secchi, impronunciate pittoresche. Io, ragazzo com'ero, non riuscivo a staccare gli occhi di dosso a quell'uomo che osava opporsi da solo alle tremende forze della Natura. Completamente suggestionato, bevevo con i sensi tesi ogni suo gesto ogni sua parola. D'un tratto, alla vivida luce dei lampi che si susseguivano quasi senza interruzioni, lo vidi portarsi le mani alle tempie in un gesto disperato. Quasi contemporaneamente si udì uno schianto terribile seguito da un fragoroso boato. Mi domandavo se lo scafo avesse urtato contro uno scoglio o se lo avesse colpito la fulmine, quando scorsi il capitano fissarmi e lo udii gridare:

— Falla a babordo!

— Dite a me, Comandante? — gridai per vincere lo serosio dell'acqua che precipitava nel ventre della nave.

Continuando a guardarmi negli occhi — segno non dubbio che l'aveva proprio con me — ripeté con voce imperiosa:

— Falla a babordo! Presto!

Dalla paura, tremavo come un coniglio... Ero inesperto, ero un ragazzo... Lo credetti un ordine.

— Ebbene? — domandai.

Povero Felice! Una fiamma improvvisa gli imporporò il volto... Non osava guardarmi:

— Ebbene — mormorò, — La feci a babordo. — Poi, rivolto al cuochiere:

— A casa, Amadeo! — ordinò.

Toccati appena dalla frusta, i nobili animali partirono al galoppo e Felice Memoria scomparve in una nube di polvere.

M.me Jenny

VESTIDOS E CHAPÉUS



JÁ ESTÁ APRESENTANDO
SUAS COLLEÇÕES PARA FESTAS

DESLUMBRANTES MODELOS
DE PASSEIO E PARA "SOIRÉES"

R. BARÃO DE ITAPETININGA, 265-273

FLIT

Flit é morte certo para os insetos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit possui por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todas as substitutas. O jacto de Flit não mancha e é inofensiva para as pessoas. Verifique se o soldadinho aparece na lata.

Sí a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

un traditore colto nel segno

Lev Tourmanov, un uomo qualunque provvisto di una piccola fortuna, di una giovane moglie e di una autoritrattante calvizia, giocava un giorno in casa di un suo amico che, in occasione del proprio onomastico, aveva offerto un modesto ricevimento ai suoi conoscenti. Dopo una discreta perdita — che lo amareggiò notevolmente — Tourmanov si rimise ad un tratto che già da parecchi minuti non aveva bevuto un goccio di vodka. Abbandoñando il suo posto e undeggiando gravemente sulla punta dei piedi, il buon nome scivolò fra i tavoli, attraversò la sala da pranzo dove la gioventù ballava e scoprìsceva dietro la piccola porta che conduceva alla stanza dei rinfreschi.

In quel piccolo santuario, si aprì un tavolino rotondo, erano schierate parecchie bottiglie e alcune caraffe di vodka. Vicino ad esse, insieme ad altre leccornie, faceva bella mostra di sé un piatto di tenera insalata sulla quale era adagiata mollemente un'aranga ormai ridotta a mietà. Lev Tourmanov si versò un bicchierino di vodka, bevve, fece una strana smorfia che rivelava il profondo intenditore, poi, brandita una forchetta, infilzò con elegante disinvolta un pezzo di aranga e...

Proprio in quel momento, delle voci si udirono dall'altra parte del muro.

— Ebbene, perché no?... — diceva una voce femminile — Ma quando, però?

— Mia moglie, — constatò tranquillamente Tourmanov — e con chi parla?

— Quando vorrai, amor mio! — rispose, dietro il muro, una voce profonda e robusta, saturata di maleolata passione — Oggi, non è una cosa molto comoda. Domani, purtroppo, sono occupato per l'intera giornata...

— Deghiarev! — pensò con sorpresa Tourmanov riconoscendo la voce di un suo caro amico — Tu quoque, Brutus... Ma è possibile che essa albia aggiogato al suo carro anche lui? Che donna: non può restare un giorno senza un'avventura!

— Sí, domani sono molto occupato, — continuò la voce maschile — se vuoi, servimi un bigliettino domani, mi farai tranquillo e felice. Soltanto, bisogna mettere un po' d'ordine nella nostra corrispondenza, bisognerebbe escogitare un sistema qualunque. La posta non è affatto sicura. Se io ti servo, quel tacchino di tuo marito può benissimo prendere la lettera al fattorino; bisogna dunque cercare un altro modo. Non possiamo neppure servirci delle servitù perché quel buon nome ha certamente corrotto la cameriera e i domestici... Facciamo così: domani alle sei del pomeriggio, uscendo dall'ufficio, io attraverso il giardino pubblico per recarmi in casa del direttore; allora, anima mia, tu devi fare il possibile per mettere

per le sei precise, il tuo bigliettino nel vaso di marmo che sta a sinistra della pergola di vite un ricamo.

— Ho capito, se qual'è il vaso,

— Sarà una cosa veramente poetica, nuova e misteriosa. Né quel paneione di tuo marito, né nessun altro, supranno nulla... Siamo intesi?

Tourmanov tracciò in fretta un altro bicchiere di vodka e tornò a prendere il suo posto al tavolo da gioco. La scoperta testé fatta non l'aveva né commosso, né sorpreso, né indignato: egli ormai si disinteressava completamente delle avventure della sua leggera condizione né vi dava nessuna importanza, però questa volta la cosa gli era riuscita particolarmente spicciola: i nomi di buon nome, di tacchino, di parruccone, intavolavano la sua suscettibilità e il suo amor proprio.

— Che canaglia, però, quel Deghiarev! — pensava — Quando ne incontrai, ringe di essere il mio migliore amico, mi sorrideva amabilmente, mi dà dei colpetti sul ventre... e guardate poi che bel servizio mi fa! Appena gli volto le spalle, divento un tacchino, un paneione, un buon nome...

Quanto più Tourmanov vedeva aumentare la sua sfortuna al gioco, tanto più forte diveniva la sensazione dell'offesa subita.

— Una canaglia! — pensava spiegazzando nervosamente le carte — Un ragazzaccio... Buon per lui che non voglio comprarmi mettermi, adattamenti glielo darei io il tacchino!

Durante il pranzo egli riuscì a guardare con indifferenza il volto di Deghiarev e l'altro, quasi lo facesse apposta, lo tempestava di domande: come si sentiva? aveva vinto al gioco? eccetera eccetera.

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



Não se illuda!
Sá com
CINZANO
se pôde fazer
um bom cocktail.

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

Tornato a casa, Ley Tourmannov si sentì scontento e cattivo come se un pranzo invece del velluto avesse mangiato un pezzo di vecchio conecchi. Pensava che sarebbe stato veramente bello piechiarne il sangue Deghiarey — le parole tacchino e panceone gli tornavano alla mente con una insistenza insopportabile — oppure farlo espellere dal suo impiego, o, infine, mettere nel vaso di marmo qualche cosa sudicia,セtosa, puzzolente: un pipistrello morto, ad esempio...

Sarebbe stato veramente grazioso, anche, togliere dal vaso la lettera di sua moglie e sostituirle con alcuni versi scabrosi. Ora pure...

Per parecchio tempo Tourmannov passeggiò in lungo e in largo per la stanza, dilettandosi in simili fantasterie. Ad un tratto si fermò, battendosi la fronte:

Ho trovato! Bravo! — esclamò tutto raggianti di gioia.

Questo è proprio quello che ci vuole, va benissimo!

Quando sua moglie si fu addormentata, Tourmannov si sedette alla scrivania e, dopo aver lungamente riflettuto, alterando la propria scrittura e immaginando i più invincibili errori d'ortografia scrisse la seguente lettera anonima:

"A neoziente Donlinov.

Egregio Signore, se oggi, 12 settembre, alle sei pomeridiane, non depositerete ducento rubli nel vaso di marmo che si trova nel giardino pubblico, a sinistra della pergola di vite americana, voi sarete assassinato e il vostro negozio di merce satterà in aria".

Dopo aver scritto, Tourmannov rilesse la lettera più volte, con entusiasmo sempre crescente.

— Che trovata! — mormorava fregandosi le mani — È stata un'idea meravigliosa. Il neoziente, naturalmente, appena ricevuta questa lettera minatoria avrà paura e correrà ad avvertire

la polizia. Il commissario, non meno naturalmente, apposterà degli agenti fra gli arbusti, nei pressi del vaso di marmo; e quando l'amato bene di mia moglie verrà a prendere l'amorosa letterina, gli agenti gli salteranno addosso... Ah, ah, che paura avrà quel povero Deghiarey! Prima che l'equivoce venga chiarito, la canaglia avrà tutto il tempo di patire ogni sorta di guai e di restare a lungo in galera...

Tornato a casa dall'aver impostato la lettera, Ley Tourmannov si addormentò con un sorriso beato sulle labbra e dormì tranquillamente. La mattina dopo, destandosi, e ricordandosi d'essere una bella idea della vigilia, si mise a cantichiarire allegramente e si spinse persino ad accarezzare con iperbita tenerezza il mento rotondetto della sua infedele moglie.

Verso le sei del pomeriggio, non potendo più resistere, Tourmannov uscì dall'ufficio e corse al giardino pubblico per assistere personalmente alla situazione di sperata del suo nemico.

— Ah, ah! — faceva sottovoce, ridendo malvagiamente ogni volta che s'imbatteva in un agente di polizia.

Giunto presso la pergola, si raseose dietro un cespuglio e fissando sul vaso due occhi cerchiati allo spassino incominciò ad attendere. Alle sei in punto, Deghiarey comparve.

Il giovane era visibilmente di buonissimo umore. Il suo cappello era arditiamente inclinato sull'orecchio destro e, sotto al soprabito sbottonato, sembrava che insieme al paneotto si vedesse la sua stessa anima. Cantichiarava e fumava un sigaro...

— Ah, ah! — pensava malvagiamente Tourmannov — Attendi ancora un istante e lo vedrai, il tacchino, il panceone, il buon uomo!

Deghiarey si avvicinò al vaso di marmo e con fare noncurante vi affondò la mano. La mano

**EXTRACTO
DE TOMATE
COLOMBO**

**E' a sua
GARANTIA**
AV.MARTIN BUCHARD.254.TEL.29971

turnò fuori portando un piccolo involto... Il giovane Pesamino toccò tutti i sensi, poi, dopo qualche esitazione, rompe i sigilli e Papri. Sul suo viso si dipinse l'espressione di un indubbi stupore: il piccolo involto conteneva due biglietti da cento rubli.

Deghiarey osservò a lungo le due banconote; alla fine, scrollando le spalle, se le pose filosamente in tasca, disse ad alta voce: Grazie! — e se ne andò tranquillamente.

Il giovane Tourmannov aveva udito quel "grazie" e ne aveva ricevuto l'impressione simile a quella che può produrre un sonoro schiaffo sul volto. Per tutta la sera, fino a notte inoltrata, egli rimase immobile innanzi al negozio di merce di Donlinov, minacciando coi pugni la mostra e mormorando con la più ferrea indignazione:

— Vigilacen! Canaglia! Merente da strappazzo! Spregevole individuo! Cretino! Mascolzone! Coniglio...

Il moschetto, dopo aver sorvolato la minestrina, si andò a ficcare nella reticella del ragnetto, e fu freghetto.

* * *

Il soldato distratto andò alla guerra con la propria bambina di cinque anni, e si presentò in trincea con la bimba a mano.

Gillette BLUE BLADES

SUAVIDADE

NÃO estrague o seu bom humor, logo pela manhã. Com a Gillette Azul faz-se, suavemente, em dois tempos, a barba mais difícil.

Gillette

Lamina GILLETTE AZUL

PAN

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

PAN

CHOCOLATE — BOMBONS FINOS,
CARAMELOS E OUTRAS DELICIAS

esporte em pilulas

Semana fraca - A corrida que não se realizou - O "technico" - Phrases celebres - Versos - Filmes

Quando um não quer, dois não pedem. O caso é que todo mundo pediu e ninguém levou nada e nem levará, pois criticar é fácil. Construir é mais difícil.

Muita gente não está contente com Lagreca. Acham que ele está errado. E errando redondamente. Nós achamos que quem erra são esses palpiteiros, que não têm nada que fazer. O que elas deviam fazer era trabalhar ou entrar num jogo sério de paciência.

Todo sujeito metido a torcedor é um subchão. Pensa que sabe tudo mas não sabe nada. E esses são os peores. Atrapalham Indo e estragam a vida dos outros.

En se fosse polícia "encanava" todo esse pessoal. Mas como não são policiais... limite-me a desmascarlos por esta seríssima seção poli-esportiva.

Vale a intenção?

QUATROCHI

A CORRIDA AUTOMOBILISTICA, QUE NÃO SE REALIZOU?

Não sei se os nossos intelligentes leitores perceberam que nós não demos nenhuma linha da corrida de automóveis que se ia realizar domingo passado. O caso é de ordem interna. Mas ficamos contentes porque a chuva veio na horinha. Quatrocchi estava disposto a tomar um banho. Na tanto tempo que elle não jaz isso... Mas a chuva — vejam que ironia do destino! — não permitiu...

A R A

OMachado Filho, por efeito da nomeação do Lagreca para adjunto-técnico, está prestes a reditar a história da rá que estourou por querer inaugurar o boi... Nunca destas noites, já quando a aurora estava pronta a despontar, dizia elle à irmã pagã maior, à qual batia convidado para dar um passeio de automóvel.

— Pois é. En von mostrar como "nós" vamos "guitar" uma seleção. As mudanças providenciais serão dictatorianas...

Neste momento, a irmã pagã n.º 2 fechou os olhos... e encunharam sua casta alegria. O automóvel acabaria de "beijar" uma das ilhas da Av. Rangel Pestana.

E a irmã pagã, refeita do susto:

— Se você vai "guitar" a seleção como guia automóvel en fago força para acreditar em tudo que você me disse...

O "TECHNICO"

Oque aqui vai não é para rir. Estamos a apostar que muita gente vai chorar de tanto rir, mesmo porque o caso aconteceu com o Mineiro e o Mineiro como vocês sabem, quando diz que é técnico, deve ser verdade ou, antes, devia ser... No treino do selecionado, efectuado ante-hontem à noite, como se não bastasse o Lagreca e o Machado, o Mineiro pôz-se a dar palpites "técnicos" e a gritar como um energonico:

— A bola deve ser chutada assim, pelo Guanabara. O passe deve ser dalo assado, pelo Canhotinho. A cabeçada o Junqueira deve dar deslocando o pesengue para a direita. Na area, o Teléeo deve dar uns passes de ganso e chutar de bico! E assim por diante. Mas a certa altura o encontro rodou e veio parar para os lados onde o Mineiro dissertava. E o "técnico" querendo demonstrar, praticamente, seus profundos conhecimentos, corre em direção à bola e chuta! Mas, nem queira saber o que aconteceu, meninos! O Mineiro foi de entraobras ao céu, com suas longas pernas balançando no ar como duas torres de Piza...

E o Junqueira que já esperava por esta:

— Você pensa que chutar bola é escrever no jornal? Seu técnico de meia tijela...

PHRASES CELEBRES

Estoy desgraciado. El Corinthiano tira el campeonato, pero lo robre fuerte se rompió todo. — *Correcher*

— En tembo tutam. Son magro e fino mas son forte por dentro. — *Mundel*

— En son gordo e paqueno por fóra... mas fino por dentro. — *Minervino*

— Ninguen mais fida de mim? Preciso fazer um discurso ás massas. — *Porphyrio*

— Agora que deixei de chorar ninguem mais se lembra de mim. — *Decio*

— Enquanto não mexerem comigo, está tudo muito bem. Aqui é que está o vespero. — *Lido, o picolino*

— Eu não sei porque elles mexem tanto comigo. Será que eu sou importante assim? — *Thomaz, o Mazzone*

V E R S O S

Tinha um grande companheiro
Parecido com um perú
Em dia levantou vôo
E bateu o negro Jahn.

Depois veio outro
Uma espécie de turquinho
Levou uma enxurrada
Foi pro' hospital direitinho...

Agora meu companheiro
Aposta de chutar piolito
E sempre me diz:
Larga a bola que eu grito!

(Versos de Jongo, música de Pimenta Netto e metrificação de Ary Malufdo Posado).

FILMES DA SEMANA PASSADA

Ounamundo de Jane" — Carlos Lopes na "aguia".

"Os desherdados" — Os reservas do Palestra.

"Filhos corajosos" — O Mundel e o Tarantino que não querem largar a Liga.

"Honolulu" — O que os juizes pensam de Santos quando vão lá retumbar.

"Para inglez ver" — Os discursos do Porphyrio.

"A lei da fronteira" — A lei que se usa em Santos contra os juizes.

jockey-club

Amanhã, no grandioso Prado da Mooca, o Jockey Clube fará realizar mais uma das suas habituais tardes turísticas.

O programa elaborado é formado de oito parcos perfeitamente equilibrados, destacando-se o Grande Premio "São Paulo" com a dotação de 25 contos ao vencedor e um percurso de 3.200 metros.

Sympathico — XYZ — Arbolito — Suggestivo — Hockertidge — Ubaibas — Reverie — Premiado — Don Macon — Vitaninha e Malfá são os "erneks" que irão disputar esta importante carreira.

A seguir teremos o Grande Premio "Derby Paulista" com o prêmio de 30 contos ao vencedor e um percurso de 2.400 metros — Alone — Cami — Don Xiquoe —

Ronaldo — Concreto — Amilear — Sonata — são ares que disputarão esta grande prova.

O primeiro parco será realizado às 14 horas em ponto.

Os treze últimos são reservados aos Bettins.

Aos leitores do "Pasquim" damos os nossos palpites:

1.º parco: Marueto — Tamanduá — Columbário 23

2.º parco: Galerita — Kiliuau — Catarina 14

3.º parco: Albion — Itaniqui — Itagiba 13

4.º parco: Myanthan — Minzambinho — Caipirinha 34

5.º parco: Papeleta — Trapaceiro — Araribá 13

6.º parco: Arbolito — Ubaibas — Simpathico 23

7.º Amilear — Cami — Albone 24

8.º parco: Mastin — Midas — Kadjar 14

STINCII

TORREFACÇÃO-MOAGEM

AV. CELSO GARCIA

N. 338 - 340 FONE: 3-3518

R.DR.JOÃO RIBEIRO,134 (PENHA)

Café Lourenço
O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL

MOCY DAS CRUZES

MERCADO MUNICIPAL

45-46 FONE: 268

la novellina balneare

La ragazza col costumino viola, roteò gli occhioni e con tutto il fiato che aveva in corpo urlò: — Aiuto, aiuto, aff...

Il mare era azzurro, con piccole spume bianche, il cielo limpido, chiaro pieno di luce e di suono.

— Che è? — chiese il giovanotto magro dalla riva.

La ragazza col costumino viola arrancò disperatamente le braccia. — Aiuto — strillò poi selvaggiamente — Aff...

Il giovanotto magro si portò una mano all'orecchio — Come? — chiese poi strizzando gli occhi.

— Aff... — urlò ancora la ragazza col costumino viola — aff...

La spiaggia era quasi deserta. Il giovanotto magro fece alcuni passi in acqua. — Aff, che cosa? — domandò leggermente irritato sentendo le braccia.

— Aff... — ripeté la ragazza col costumino viola — Aiut... aff...

— Affari? — domandò prenuroso il giovanotto magro avanzando ancora di qualche passo. — State facendo affari?

La ragazza col costumino viola sparì momentaneamente sotto

l'acqua. — Aff... — strillò ancora con gli occhi paurosamente dilatati, riapparendo a galla.

— Affamata? — domandò il giovanotto magro muovendosi un altro poco. — Siete affamata? E' questo che volevate dire?

La ragazza col costumino viola scosse disperatamente la testa. — Nooo, — rispose ad urlare mentre l'acqua le entrava di nuovo in gola — Aff...

— Affamate? Ci siamo! Voi affamate qualche cosa. — Se è così — concluse il giovanotto magro facendo l'atto di tornare indietro — non ci è niente da fare! Io abito a casa mia — aggiunse sorridendo.

La ragazza col costumino viola fece uno sforzo enorme per mantenersi ancora qualche istante a galla. — Va' immori ammazzato! — disse poi completamente stremata — va' morri ammazzato tu...

Non finì. S'intese distintamente la parola — Galagalaganay — dopodiché la ragazza col costumino viola colò decisamente a fondo.

— Mi piace Pedocazione! — commentò il giovanotto magro dopo aver guardato il punto dove era sparita. — Proprio, mi piace! — Tacque un momento sentendo il capo. — Eh queste ragazze moderne... — sospirò poi tornando sulla spiaggia — Sono un vero disastro.

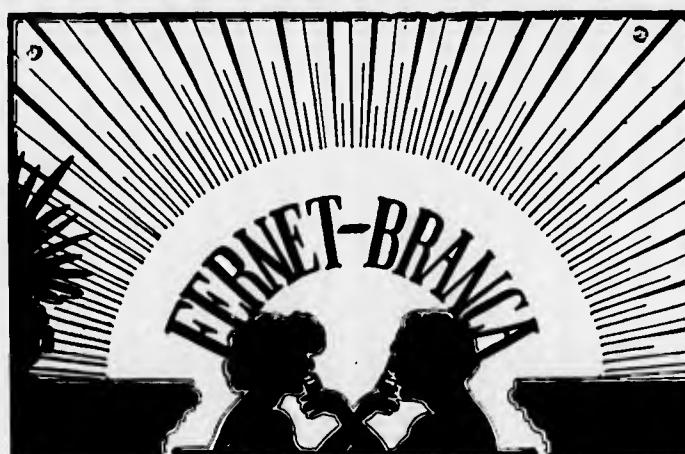
Il mare era azzurro con piccole spume bianche, il cielo limpido chiaro pieno di luce e di zeffiretti...

ESOPO



Tristonha, tossindo sempre, no trabalho e fóra dele, de dia e á noite, era um martírio a sua vida! Curou-se radicalmente com o

Peitoral de Angico Pelotense o específico contra a Tosse



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO

*Il purgante
per tutte
le età*

SI PUÓ PRENDERE A
QUALUNQUE ORA

PURGA - RINFRESCA - DISINFETTA
Stomaco e intestino



**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**

PETRONILLO

E così, a parte la spesa per la novia, lo zucchero, l'acquavite e l'olio d'oliva, avrete la soddisfazione di dire a vostro marito: — Sai, oggi ho utilizzato le scorze degli aranci!...

Ehi vi baccerà e chiamando: — Che tesoro di mogliettina economia!...

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOTT. PROF. A. DONATI — Analisi cliniche — Dalle ore 14 alle 18 — Praça Princesa Isabel, 16 (già Largo Guayanases) — Tel. 8-3172.

DOTT. A. PEGGION — Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della blenorragia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 18 — Telefono 7-3850.

DOTT. ALBERTO AMBROSIO — Clinica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 18 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3.o piano — Tel. 2-0239. — Residenza: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOTT. ANTONIO CARINI — Analisi per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luís, 161.

DOTT. R. BOLOGNA — Clinica Generale — Consult. e residenza. Rua das Palmeiras, 96-sob. — Tel. 5-3844 — Dalle 2 alle 4.

DOTT. BENIAMINO RUBBO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I.o — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

DOTT. CLAUDIO PEDATELLA — Clinica medico-chirurgica — Praça da Sé, 26 2 o p. Residenza Rua Augusta, 1627 — Tel. 7-6857.

DIS DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I. — Res. e cons. R. Domingos de Moraes, 38 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. E. SAPORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Parli — Rua Santa Ephigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-16,30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIARO — Malattie dei polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatica, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Vergueiro 287. — Tel. 7-0482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1056 — Dalle 14 alle 18.

DOTT. G. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I. — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 8 — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 755.

DOTT. JOSE' TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Cancri — Gonorrhœa — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 99-3.o — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-8141 e 7-0207.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Luiz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4828.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini, Medico specialista dell'Osp. Umberto I. Elettricità Medica. Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

DOTT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.382 — Tel. 2-9731 — Res. Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

GONORRÉA tratamento em 2 ou 3 aplicações, sob controle do laboratorio, pelo aparelho de Kettering (febre artificial).

Tratamento dissensibilizador (processo francez) da **ASMA**

DR. LUIZ ABINADER

Av. S. João, 578 - 2.o apto. 21. Das 9 às 12 e das 14 às 20 hs.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Ovidos, nariz e garganta. Ex-interno do H. M. D., da Sra. Casa da F. M. P. — Consultas: das 10 às 12 hs. — R. Pirapitinguy, 114 — Tel. 7-4020 — "Sanatório São Lucas" das 15 às 18 hs. Praça Ramos de Azevedo, 18 - 1.o and. — sala 10 — Tel. 4-2350 — Residência: Rua Cajahyba, 50.

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.o and. Tel. 4-1318.

DENTISTI

DR. GUIDO PANNAIN — Dentista — Ex professor della Facoltà di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.o piano — Sala 405 — Chiedere con antecedenza loro della consulta per Telefono: 4-2808.

DR. HUGO CÍMMA — Cirurgião-dentista — Executa todo e qualquer serviço. Cura garantida da pyorrhea alveolar pelo sistema do Prof. Goldenberg (Paris) — R. Libero Badaró, 53-3.o and. — s. 2-3 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVVOCATI

DOTT. ANTONIO CUOCO — Rua do Carmo, 25 - 1.o andar — Tel. 2-8894.

DOTT. DANTON VAMPRÉ — Cause civili e penali — R. Barão de Paranaíba, 61-3.o — Tel. 2-8111.

DOTT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO — Cause civili e penali — R. Floriano Peixoto, 8-A - sobr. — Tel.: 2-4658.

ALBERGHI E RISTORANTI

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante — Cozinha de 1.a ordem — LUIZ VESPERO & CONSANI — Proprietários — Ex-Gerentes do "Restaurante Palhaço" — Rua Epitácio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

RISTORANTE POSILLIPO — Dove si mangia veramente bene. Cucina esclusivamente famigliare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paolo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al PALACE HOTEL, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella "GROTTA ITALIA" — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

VARIE

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris, Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e ANNUNZIATO, (Rda São Benito, 302) tem sempre à venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No ANNUNZIATO, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero do Vogue, Harper Zazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — ANNUNZIATO, tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.

Carnicelli

Tailleur

Barão de Itapetininga
n.88 sobre loja
Predio Itá

NAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automóvel gasta óleo e gasolina. — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 50% — IZZO coloca no motor do seu automóvel por 80.000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1.024 — Phone, 1-2882

Beva AGUA FONTALIS — Pura
sua da sorgente — Telefono 2-5949
— Viaducto Bôa Vista, 119 - 8.^o piano
— S. Paolo.

Quem se veste na



FRANCISCO
LETTIERE
470 - R. S. Bento
3.^o andar (Proximo
à Praça Antonio
Prado) — Fone
3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleur para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas,
Camisas, Chapéos. A Casa dos Elegantes
R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio
Martinelli) — São Paulo.

PRIMEIRA GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DA FÁBRICA DE CHAPÉOS
VULCÃO
PAULISTA
Até 31 de Dezembro!
Felippe Mignanelli
RUA ANHANGABAU, 165



YOLANDA SALERNO — Prof. de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantú e Maestro Sepi — Lecciona em sua residencia e na dos alunos — piano, harmonia historica da musica. — Rua do Triunpho N.º 165 — 4-2804

CALZATURE
SOLO

NAPOLI



ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

A.B.S.

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS

SECÇÃO BANCARIA

FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RÁPIDO

Matriz: SAO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terreo)
Telephone 2-1121 (Rede interna 6 ramos)

Filial: SANTOS - Praça da Republica, 46
Telephone 1814

VENDONSI — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e l'odore di fragola. — Ricette per fare l'enocianina. (Colorante naturale del vino). — Vini bianchi finissimi. — Vini di canna e di frutta. — Birra fina che non lascia fonda, neve, bottiglie. Liquori di ogni qualità. Bicchieri spumanti senza alcool. Aceto, Citrato di magnesia, Saponi, profumi, miglioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. — Metodo per purificare i vini acidi e mufittili. Bibite igieniche per uso familiare che costano pochi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Catalogo gratis, OLINDO BARBIERI — Rua Paraíso, 822 — S. Paulo.

SALÃO GALLERIA — Barbeiros e Cabellereiros —
O mais distinto e hygienico Salão do Centro —
Manicure — Largo do Thesouro, 16 - 1.^o - s. 15 —
Proprietario: Gesualdo D'Avola.

CASA SÃO LUIZ — Electricidade em geral — Rua Vergueiro, 10 — São Paulo.

EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZZATA
RUA LIBERO BADARÓ, 118 — TELEFONO: 2-2292
SÃO PAULO

"Michelangelo"



a cidade em camisa...



O cidadão que não tem nada a fazer faça uma observação. Poste-se junto a esses atilados tiradores de photographias instantâneas e admire a raideza humana. O homem que retrata possue duas qualidades: a paciencia e a coragem. Um ou outro cidadão esquivar-se do pegajoso dono da máquina fatídica. A maioria, porém, é atraída pela pose do andar, pela elegancia do vestir... para rir como é que fica depois. Observemos. Lá ao longe vem uma senhorita. Poseira apeçar da modestia de suas vestes. O photographo eheiru frequenza certa.

Arruma o apparelho e... pá. A pequena sorri. Tira dois custosíssimos 2\$000 da bolsa e paga para vér dali a 48 horas como é que vai ficar metida na sua inequivoca elegancia de Sloper e casa de dois mil réis, nada além.

Agora approxima-se uma "grã-fina". Mettida em pelles caras, joias de custo. Faz uma careta de enfado, mas a curiosidade a venece. Faz pose (como se já não a tivesse) e pá... 2\$000 mais, com direito a troco de 100\$000... A vaidade humana não se emenda. Tem razão o amigo Anastacio. Para elle...

Céos! Que vejo? O Anastacio? Elle mesmo! Entra, tambem, com 2\$000...

Na proxima vez quero desmascarar esse hypocrita!

O Anastacio, não sei se vocês se lembram, possue dois complexos. Um elle o exhibe á rua, aos amigos. O outro — que deve ser o de inferioridade — elle o exhibe á dignissima consorte. Não sei se posso classificar isso de hypocrisia. Em todo caso quero interpellal-o na proxima semana.

REPORTER X

:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::

JOÃO SARTORELLO
Fabbricante e Importatore



Questa grande fabbrica di Armoniche, premiata con diverse medaglie d'oro, fabbrica qualunque tipo di armonica a richiesta del cliente. Sotto la direzione di un tecnico italiano di riconosciuto valore, la fabbrica è in grado di competere vittoriosamente con le migliori concorrenti.

Importazione diretta di Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le armoniche indistintamente sono garantite per 5 anni.

Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a
JOÃO SARTORELLO, S. João da Boa Vista
(Ferrovia Mogiana) — Stato di S. Paolo

LA VOSTRA MARCA:

Café Tiradentes

AROMATICO

DELIZIOSO

PHARMACIA THESOURO

SOTTO LA DIREZIONE TECNICA
DI

PASQUALE LAROCCHA
RUA ALVARES PENTEADO, 2-B

LA

CONSERVADORA PAULISTA

ESEGUISCE:

PULIZIA generale di edifici sfitti, in un giorno solo.

RASCHIATURA a mano o a macchina di pavimenti di legno di qualsiasi tipo.

CALAFATAGGIO e inceramenti.

PULIZIA e DISINFEZIONE di piscine, in poche ore.

INCERATORI a domicilio, per 10\$000 al giorno.

ACCETTIAMO LAVORI PER AP-
PALTO O PER AMMINISTRAZIONE

ABBONAMENTI MENSILI

OPERAII IDENTIFICATI

PREVENTIVI SENZA IMPEGNO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 - 1.^a sobr.
(Palacete Aranha)

TELEFONO: 4-5225

questa lieta novella vi dò

— Signor?

Dissi il mio nome e cognome, aggiungendo il titolo professionale: "Cacciatore di stelle". Durante la battuta di caccia a cui, per una volta nella mia vita, avevo voluto partecipare, nessuno ci aveva ancora presentato.

Li per lì, nella negligenza in cui avvenivano le presentazioni, egli non aveva fatto caso alle mie parole. Ci ripensò un momento dopo.

— Come... come avete detto?

— Cacciatore di stelle. Si chiamò così anche quel Luigi Pons, ch'ebbe a battezzare un paio di comete.

— Ssst. Silenzio. C'è un'arzavola dietro quel cespuglio...

— Lasciatela andare. Ne troveremo presto tante altre! Non c'è fretta. Portinaio dell'Osservatorio di Marsiglia, il Pons saliva qualche volta dalla "guardiola" alla specola, e fisi per scoprire qualche centinaio di nebulose. Anche le stelle dell'empirea, come le terrene, possono concedersi qualche volta a dei semplici portinai.

— Ssst. Sento il trillare d'una quaglia...

— Anche Messier, anche Brooks, altri astronomi famosi, amavano chiamarsi cacciatori di stelle. E così anche io, come loro: benché non mi intenda né di ascensioni né di rette, né di declinazioni meridiane né di distanze polari. Sapete? Per me, per la mia vagabonda ignoranza, le stelle seguitano ad essere soltanto degli uccellini luminosi...

— Parlate piano. Il beccaccino ha il sonno leggero...

— Assumendo il titolo di cacciatore di stelle, badate bene, non è mai preteso di distruggerne una, o soltanto d'imporre loro uno stato civile. Oh, no! Io mi accontento di acchiapparne, idealmente, ogni notte qualcuna, e di metterla nel carniere della fantasia.

— Attenzione. È in regola il vostro fucile?

— Non temete. Tutto in ordine: — fucile, cartucce, giberna.

— Mi raccomando il caricatore.

— Un buon cacciatore di stelle ne è sempre uno a centomila colpi.

— State serio, via. È una fagiana adesso, che ha messo il becco fuori dalle canne. Guardatela. Finta gli estranei che ancora non vede. Certo è in apprensione per i suoi piccoli.

— Credete?

— Non mi sbaglio. Senza dubbio, là sotto, è una covata. Ora sparò. Avete pronte le cartucce?

— Certo. È al primo vostro colpo contro la fagiana, prometto di scaricare tutte nella schiena.

— Come... come avete detto?

— Che sparero a voi, non appena voi avrete sparato all'uccello. Un delitto per ciascuno, ecco tutto.

— Oh, basta cogli scherzi.

— Non scherzo affatto. Come, del resto, non scherzate voi. Un colpo, un colpo soltanto, e tutta una covata, cioè un'accalca intera d'esistenze, andrebbe distrutta.

i tordi vendicati

— Giù le urmi, signore: vi prego. Sono padre di famiglia!

— È madre di famiglia anche quella che volete ammazzare voi...

— Ma è pazzoesco.

— È logico. Voi andate a caccia di fogiane, ed io a caccia di cacciatori.

— Non è la stessa cosa.

— Infatti. Ma la differenza è a vostra vantaggio. Voi andate a caccia di innocenti; io di colpevoli. Come diritto alla strage, il mio supera il rostro.

— È sia. Permettetemi allora di domandarvi perché vi siete unito alla nostra comitiva, questa sera...

— Per vendetta.

— Spiegateli.

— Ecco qua. Il proprietario di questa bandita, la settimana scorsa, mi invitò a pranzo facendomi trovare nel piatto un'infilzata di tordi. A me, zoofilo; a me, vegetariano!

— Nessuno vi obbligava a mangiare, mi pare.

— Già. Ma sarebbe stata malaguezza. E poi anche una penitenza. Dopo tutto, una volta uccisi e cuenati, i tordi non mi dispiacciono. E così, doppicamente tentato, nel galateo e nella golosità, è fatto onore alla trista pietanza, pure inorridendone in cor mio. Ma non appena distrutti gli uccelletti, che una volta tanto avevo voluto custodire nello stomaco oltre che nel cuore, le rittime cominciarono a rimordermi il pensiero, e quindi il sonno. Purtroppo, io ho il sonno leggero più dei nostri beccaccini; e quella notte esso mi fu continuamente frenetico da immaginari colpi di becco.

— Ebbene, c'entro io?

— L'autunno arava indetto una battuta per la luna nuova. Ho deciso di parteciparvi anch'io; e non appena i cacciatori hanno fatto ordine sparso nel bosco, mi sono unito a voi che sapevo lo sparatore più valente, cioè l'assassino più temibile. E così voi, questa notte, non sparrete un colpo di fucile, altro che a mio comando: ma non per distruggere, sebbene per mettere in salvo gli uccellini minacciati. E così io mi sarò rendicato.

— Signore, basta così.

— Basterà tra un'ora: cioè a caccia finita, e a luna tramontata. Guardate com'è afflitta, la luna! Sono certo le sparatorie dei rostri compagni che la funestano tanto. Poiché anch'esso è zoofilo, senza dubbio, e vegetariano.

— Per questo ha così cattivo colore!...

— Oh, non insultatela. Noi cacciatori di stelle sappiamo ch'essa è smorta soltanto per le infinite, desolatissime cose ch'è costretta a vedere. La luna dei cacciatori, poi, è la più pallida di tutte. La poverina guarda in giù, atterrita, e ad ogni colpo di carbina si direbbe che sbianchi, che paventì sempre più.

— E, quanta delicatezza! Questa non vi impedisce, però di avere anche voi il carniere pieno. Che cosa c'è?

— Foglie, fiori; per ricordo. Manicate di foglie ch'io colgo, insieme a una rosa selvatica o al boccio d'un pruno, in segno d'allegrezza ad ogni nostro colpo sbagliato, e che porto a casa, così, per rifare su i miei pensieri. Fiori, foglie; e poi anche riflessi di stelle, riverberi di luna...

— Riflessi? Riverberi? Ma che dite mai? Io non vedo niente.

— Che cosa vedete, voi, cacciatori d'esseri incerti? Vedete forse le prime del pettiroso, o le gioie delle cingalleggrie, o la grazia del fringuellino quando ei tirate dentro, ciccamente e ferocemente, a canne doppie?

— Oh, via!

— Lo vedete, voi, il cuore del beccaccino che singulta al ricordo dei vostri ceffi nel suo sonno leggero; lo vedete, voi, il terrore della fagiana che impazza, che spasima per i suoi piccoli minacciati dalla vostra mitraglia?

— Oh, insomma! Basta colle sciocchezze. Stanno passando degli slorni...

— Benissimo. Ora sparrete dalla parte opposta, per spaventare il branco e rimandarlo di là dalla bandita, dove non correranno pericolo alcuno. Attenzione. E ricordatevi che siete ai miei ordini. Spall'arm! Fuoco!

— Me la pagherete.

— Fra poco, a caccia finita, mi metterò in salvo anch'io; insieme alle buone azzavole, alle fagiane matrone, agli stormelli spensierati. E né voi, né altri dei vostri compagni mi rivedrete mai più. Addio, addio, egregio signore. A proposito: ora posso dirvi che il mio fucile non era caricato che a salve. A' però serrato lo stesso: e questo potrebbe dimostrarvi che anche a un cacciatore grande e grosso si può mettere paura, con molto meno di quanto occorra per un beccaccino.

MIGUEL PINONI

Satisfaz

**AOS PALADARES
MAIS EXIGENTES**



Em embalagem original a Oleo Sublime encontra-se à venda nos bons empórios e mercados, em latas de 1/2 e 1 kilo.



FABRICADO pelos mais modernos processos de refinação, o Oleo Sublime junta á sua indiscutivel pureza e insuperavel qualidade, factores inéditos de excellencia.

ECONOMICO - Acondicionado em latas de 1/2 e 1 kilo. Não "torna o paladar" dos alimentos, podendo ser usado varias vezes.

SALUTAR - Offerece todas as propriedades alimenticias do oleo puro e saudavel, e empresta ao alimento um paladar que a todos agrada e satisfaz, sendo um excellente condimento no tempero de saladas e molhos.

EXCELLENTE - Offerece a garantia de fabricação de uma organização especializada e a tradição de um nome eleito e aclamado por milhares de cosinheiras e donas de casa satisfeitas.

Experimente o Oleo Sublime, para cosinha em geral e no preparo de pratos especiaes. Jämais usará outro. Para maior economia e completa satisfacção, exija do seu fornecedor.

OLEO *Sublime*